



SEGUNDO INFORMA O MINISTÉRIO DO PLANO

Um milhão e quatrocentos mil contos para o projecto do Carvoeiro

Dois meses depois de questionado pelo deputado aveirense do PRD, Corujo Lopes, o Ministério do Plano e da Administração do Território veio agora informar que o projecto do Carvoeiro

envolve verbas que ascendem a cerca de um milhão e quatrocentos mil contos.

Em Abril passado o deputado renovador democrático pelo círculo de Aveiro, Corujo Lopes, questionara o Governo sobre a situação

em que se encontra o projecto do Carvoeiro, qual o custo total do empréstimo e data prevista para o seu início e ainda se o projecto fora apresentado para efeitos de participação ao abrigo dos fundos comunitários.

Naquele requerimento Corujo Lopes referia

que «os vários estudos sobre a matéria apontam como solução para o abastecimento da região ribeirinha, o aproveitamento da água do Rio Vouga», apontando-o como de «grande interesse para a região, na medida em que irá assegurar o

(Cont. na página 6)



PAPA TERMINOU VISITA À COLÔMBIA

O Papa João Paulo II terminou a sua visita à Colômbia, onde afirmou, nomeadamente que continua a existir um «grande fosso entre ricos e pobres». Na foto um aspecto da cidade de Chiquinquirá, vendo-se um dos soldados que montaram segurança no local.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro - Ler na última página

Vitória espectacular de Nakasone nas eleições japonesas

O Primeiro-Ministro japonês Yasuhiro Nakasone considerou ontem que «o povo compreendeu obviamente a importância das reformas necessárias» ao possibilitar uma vitória maciça do Partido Democrático Liberal nas eleições de domingo.

«Há tanta coisa para fazer», disse o líder do partido que se preparava para obter a sua mais importante maioria parlamentar em 26 anos, acrescentando que «o povo japonês nos deu apoio porque compreenderam aquilo que enfrentam».

Com apenas algumas dezenas de lugares por apurar ontem à tarde, previsões da Cadeia de Televisão NHK e da Agência Noticiosa Kyodo indicam que o Partido Democrático Liberal

(LPD), no poder desde 1955, obteve até agora 297 lugares dos 517 que compõem a Câmara Baixa do Parlamento.

A dimensão da vitória, que ultrapassa bastante os 271 lugares necessários para nomear o presidente e controlar as 18 comissões da Câmara, parece ter surpreendido os próprios dirigentes do LPD, que a consideraram um «resultado inesperado».

O grande vencedor das eleições, em que participaram 63 dos 87 milhões de votantes, foi o Partido Socialista do Japão, o maior grupo da oposição, que detinha 110 lugares e que obteve até agora pouco mais de 80 lugares, o que

(Cont. na página 10)

ÁGUEDA

Assembleia de Freguesia do Préstimo aprovou pedido de sindicância à actuação da anterior Junta

Ler na página 3

Judeus apresentam mais provas contra Waldheim

Ler na página 7

RN entra na segunda semana de paralisações

Ler na página 6



MANILA — Milhares de apoiantes do ex-Presidente Marcos, guardam a entrada do Hotel Manila, onde Arturo Tolentino se autoproclamou Presidente.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

(Ler na pag. 7)

PISTA DE «TARTAN» EM AVEIRO

Técnicos da DGD e da Câmara de Aveiro vão reunir para estudar possibilidades de implantação

Ler na página 9

«Macaquices e macacadas»

Como é do conhecimento do cidadão aveirense existe na nossa cidade um parque, o municipal, frequentado por uma fauna variada, desde os simples mirões, aos potenciais assaltantes e violadores... Mas não foi esse o tema que aqui nos trouxe, e muito menos o abandono a que continua votada a pomposamente chamada casa de chá, havendo no entanto já uma ideia ótima de aí instalar um museu.

Pois bem, como também é do conhecimento dos referidos cidadãos, no começo da Avenida das Tílias, no citado parque, está já há vários anos instalada uma enorme gaiola onde pulula uma variada gama de aves, pequenas, grandes, canoras, não canoras, enfim meia-dúzia de infelizes animais condenados a viver os poucos anos ou meses de vida que lhes restam no cativeiro, servindo de diversão a todo e qualquer humano a quem apeteça exercer o seu sadismo.

Mas, nem só de aves vive a gaiola, um mamífero também por lá está instalado, por acaso do sexo feminino, uma macaca, que é de longe, dos habitantes daquele «lar» o mais sacrificado...

Pois é exactamente esse pequeno ser, por acaso bastante sociável, que é a causa deste nosso gasto de tinta e papel.

Ora, como dizíamos, esse pequeno mamífero, é bastante sociável. É-o na realidade, mas apenas para os humanos do sexo masculino, pois é verdade amigo leitor, não se admire, e se por acaso por lá passar, e olhe que vale a pena dar uma volta pelo parque, porque mesmo que não esteja muito cuidado, não deixa de ser um agradável lugar de passeio e repouso, não o aconselhamos no entanto a passar por lá ao fim da tarde, mesmo antes do sol se esconder no horizonte, pois os mosquitos não o deixarão em paz, se por acaso por lá passar, como vinhamos dizendo, poderá constatar o facto que lhe vimos contando.

Bem, voltando à macaca, é animal que não gosta realmente das mulheres, porquê? Não se sabe, apenas se poderá especular sobre o assunto, no entanto, e dado as várias queixas ouvidas e ao vasto número de pessoas que costumam passar pelo hospital, que é mesmo ao lado, o que sem dúvida é uma vantagem, para tratamento das mordedelas da macaca, poderíamos lembrar aos responsáveis pela conservação e tratamento da cadeia, queríamos dizer da gaiola, colocar uma pequena placa avisando as senhoras do perigo que correm ao meterem os seus delicados dedos nos buracos de rede.

Ou então, se não quiserem colocar a placa a avisar as pessoas, por poder parecer inestético, pode-se pôr uma placa a avisar a macaca que não deve morder as pessoas.

Claro, que para as pessoas de fora, ou os mais incrédulos, pode parecer brincadeira, também sabemos que só se aprende com a própria experiência, e todos esses argumentos que o leitor está já a imaginar mas pelo menos não poderão dizer que não foram avisados...

António Macedo

NECROLOGIA

MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA — Faleceu no passado dia 5, no Hospital de Aveiro, Maria do Carmo de Oliveira, de 61 anos, casada com Manuel Gomes Rico. A extinta era natural de Ovar e residia em Aveiro, na R. S. João de Deus, 30. O funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, da capela do Mártir S. Sebastião para o cemitério Sul.

Tratou a Agência Capela.

ALBINO MARQUES DA SILVA — Faleceu no passado domingo, pelas 17 horas, no Hospital de Aveiro, Albino Marques da Silva, viúvo, de 79 anos, natural de Válega, Estarreja, e residente em Santiago, Aveiro. O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, da Igreja de St.º António, onde será rezada Missa de Corpo Presente, para o cemitério Sul.

Trata a Agência Capela.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 317

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suenca, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones: 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

NOTÍCIAS DO DESACORDO (II)

Um bilhão ou bilião com quantos zeros se escreve?

Uma professora do Ensino Primário perguntava-me, a propósito das desinteligenças do Acordo Ortográfico e outras, entre Portugal e o Brasil, com quantos zeros se representava um bilhão ou bilião. Para tirar a limpo, pois no Brasil discutira com um irmão, que dizia representar-se com nove. Ela dizia que não.

Fui ao Kogan-Larousse, um dicionário mais perto dos gostos, — pensa-se, — do sapientíssimo linguista Jacinto Nunes, e zás; ao Lello Ilustrado, e zás; ao João de Deus, e trás. Um professor de Matemática estranhou o João de Deus, evocando, em contrapartida, uma convenção no sentido da opinião da professora, feita pelos anos cinquenta, e acrescentou que todos, afinal, tinham razão: tal qual como neste acordo, que permite escrever, em muitos casos, segundo os vários gostos. Um acordo em que Portugal teve a parte de leão, como diz o Prof. Jacinto Nunes, que até tem gravações. Um acordo com o qual a parte portuguesa pode, então, limpar as mãos à parede. Contra todos os Nunes, contra o Casteleiro total, contra toda essa tolice de querer conquistar o mundo com a uniformização, como se ela se fizesse por decreto. Puro patriotismo, por paradoxal que o pareça, do Prof. Jacinto Nunes, afinal um nacionalista dos quatro costados.

DE FREITAS DO AMARAL A MAGALHÃES GODINHO

Freitas do Amaral considera inconstitucional o acordo e significou que a Língua Portuguesa não está à venda. Por sua vez, o prof. Vitorino Magalhães Godinho considerou, no J.L.: «A ofensiva contra a Língua Portuguesa e, através dela, contra a cultura nacional, substituindo-a por um afro-brasileiro que não é sequer a expressão da civilização do Brasil nem da dos Estados do nosso antigo Ultramar, tem de considerar-se como um dos vectores da desagregação das realidades portuguesas multisseculares».

Carlos Vargas, no Tal & Qual, de 20 de Junho, diz, do seu Couraço: «... arranja-se um quinteto académico qualquer, capaz de apanhar o primeiro avião e descer o Rio. Com a secreta missão de rubricar a musiqueta solene de um acordo ortográfico a sete menos

um. Depois contrata-se um par de beaguins para notificarem o reino de que, a partir de agora, passamos a escrever o português como os restantes, menos um. Entretanto, dão-se umas entrevistas de prestígio para explicar o que pareceria óbvio: O Acordo Ortográfico é um acto de inteligência. E quem o não entender deve tirar as necessárias conclusões. Fernando Cristóvão, um dos académicos que acolitou o economista Jacinto Nunes na intrépida aventura linguístico-carioca, esclarece: Voltamos a apanhar o comboio. Com tal convicção, que só nos resta deixar o homem embarcar. Só uma pergunta: temos de ir todos/ A cena termina com a tradicional pressãozinha sobre o poder. No caso, sobre a Assembleia da República, onde acabou de dar entrada o precioso achado luso-afro-brasileiro. É preciso aprovar o acordo em tempo útil! — clama, com a devida amplificação, outro académico unificador. Sem perceber que o problema não lhe diz respeito a ele, nem à Assembleia da República, nem ao Governo, mas sim, e apenas, aos dez milhões de consumidores portugueses desse bem de primeira necessidade chamado língua. É preciso simplificar — gritam as Edites Estrelas do nosso firmamento. Sem entenderem que a língua não é exactamente um electrodoméstico».

COM QUANTOS ZEROS O BILHÃO OU BILIÃO?

Nem todos os Portugueses, nem todos os luso-afro-asiáticos escrevem com o mesmo número de zeros um bilião. Nunca o Brasil obedeceu às normas acordadas, quer o prof. Jacinto Nunes se esgalgue por isso quer não. Só que o novo acordo, por não ter sido obra de todos, por ser obra de eleitos (leia-se: almas de eleição), por não terem sido auscultadas minimamente as bases (professores de Português a todos os níveis, escritores, jornalistas, — sobretudo), se tornou num desacordo. Num desacordo geral.

Que o Acordo é singularmente formidável, que é para os séculos vindouros, que só quem não tem olhos é que não pode ver, — isso é a teoria do economista não linguista prof. Nunes. Não confundir com José Joaquim Nunes, claro. Mas toda a gente vê que não é assim, fora do círculo Lindley-Malaca Casteleiro, — e afinal não é

como saiu, com gralha, zangado, mas zanaga, o que o povo diz: olhar-se contra o Governo. Mas o Lindley já deu o que tinha a dar, que não foi muito, — mais Manuel de Vidos, mais Boléo, mais repetição disto e daquilo; e andar a fazer de progressita, nos tempos do Marcello, quando lhe foram à cara. Quanto ao Casteleiro, já havia o futebol-total e há agora o Casteleiro-total: o homem domina tudo; é como um colega meu dos tempos do antigo terceiro ano, que, ao discutir-se se era golo, — o que marcara, ou não, — acabava sempre por dizer: — É, mas mesmo que não fosse, era!

DO ABELAIRA A BAPTISTA-BASTOS

Augusto Abelaira, talvez com medo de não o convidarem a ir em passeata ao Brasil, diz que não tem opinião. Mas não é tanto assim, e lá vai dizendo ao Expresso: «... não quero deixar de lembrar que na base do Acordo se encontra talvez um preconceito: o de que a diferença deve ser sacrificada à unidade. Deverá? Salvo erro, a história da evolução, a história dos seres vivos (e a cultura é um ser vivo) põe bastantes dúvidas. E quanto aos critérios utilitários da simplicidade... A utilidade tem várias facetas; o que é útil num plano pode não o ser noutro».

Baptista-Bastos, mais corajoso, diz: «Condeno, com a veemência possível, o secretismo que envolve este Acordo, e que contraria o princípio generalizado de que o povo é que faz a língua. Não foi este povo quem fez esta ortografia. E a paixão polemizante que o problema que o problema suscita talvez se deva a esse absurdo secretismo, antagonista de clarificações e de plataformas mais largas de consenso (...) nem a Associação Portuguesa de Escritores nem o Sindicato dos Jornalistas foram ouvidos ou achados. Dirão: a sua participação não é legal. Direi: o que não é legal é a ilegalidade afrontosa de se ignorarem os representantes de duas classes para as quais o idioma se presume ser a matéria-prima (com hífen) da sua actividade. E acrescentarei: as legalidades criam-se com as circunstâncias históricas, tal como as tradições (...) Não me tirem o pé ao Baptistista!».

António Baptista

Seis municípios da região de Aveiro pretendem criar associação

Foram já iniciadas as formalidades tendentes à constituição de uma associação de municípios que integrará Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo e Murtosa, e que terá por finalidade promover,

Jornal «Domingo» completou 12 anos

Com a sua última publicação completou 12 anos o nosso prezado colega, Jornal «Domingo», edição dominical do «Diário de Coimbra».

Em editorial, o director Adriano Callé Lucas, afirma, nomeadamente, que o «Domingo» foi dos primeiros jornais a aparecer após o 25 de Abril e «definimos, então, como um jornal liberal, defensor da descentralização e regionalização do País e da sua integração plena na Europa Comunitária».

Relativamente à regionalização Adriano Callé Lucas, que é também director do «Diário de Aveiro», sustenta que «não basta distribuir pelo País delegações de Ministérios, de Direcções-Gerais, projectos e dinheiros do FEDER, como quem distribui benesses, dando a ilusão de uma regionalização que só o é na aparência, pois apenas reforça o carácter de dependência face ao poder político centralizado».

É necessário que os políticos assumam as suas responsabilidades».

O «Domingo» tem sede na Rua da Sofia, 179, em Coimbra, e delegações em Lisboa, Figueira da Foz, Águeda e Viseu.

realizar e unificar a exploração do serviço público de abastecimento de águas e a execução das respectivas obras nas áreas dos concelhos associados, designadamente de captação comum, tratamento, elevação e adução até aos centros de distribuição.

Segundo a fonte contactada pelo nosso Jornal, admite-se que a associação em criação venha a promover a exploração da distribuição de água ao domicílio dos utentes, bem como a instalação de sistemas de esgotos e tratamento de lixos, e ainda quaisquer outros serviços de interesse público, ou de carácter industrial, compreendidos nas atribuições municipais, nas condições que forem fixadas para cada casa.

Prevê-se ainda que a associação possa celebrar contratos de compra e venda de produtos ou de prestação de serviços com outros municípios ou associações.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, provenientes de acidentes de viação: de um acidente ocorrido na Gafanha da Vagueira, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Valdemar Alexandre Sarabando Neto, de 12 anos, residente na Gafanha da Vagueira e, de um despiste ocorrido em Albergaria-a-Velha, ficou internado na Sala de Observações, Américo Moreira Oliveira, de 29 anos, casado, pintor, residente em Albergaria-a-Nova.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e puderam seguir os seus destinos: João Carlos Silva F. Santos, de 20 anos, técnico, residente em Sarrazola-Cacia; Jaime António Simões Ferreira, de 18 anos, vidreiro, residente na Moita-Anadia; José David Sousa Pereira, de 29 anos, operário, residente em Penafiel, e Joaquim Gonçalves, de 26 anos, casado, residente em Salgueiro-Vagos.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas: Rosa Almeida Ribeiro, de 55 anos, doméstica, residente em Ponte da Ranha-Albergaria-a-Velha, tendo sido transferida para os Hospitais da Universidade de Coimbra; Maria Augusta Teixeira Gamelas, de 64 anos, viúva, residente no Paço-Esgueira, tendo ficado internada na Sala de Observações; José Miranda Ramos, de 37 anos, residente na Póvoa do Paço-Esgueira, tendo ficado internado na Sala de Observações, e Albano Manuel Matos Gonçalves, de 35 anos, casado, estucador, residente no Solposto e que pôde regressar à sua residência depois de tratado.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele Hospital devido a acidentes pessoais, tendo regressado às suas residências depois de assistidos: Daniela Filipa Almeida Silva, de 2 anos, residente nesta cidade; Manuel Jesus Maia, de 37 anos, electricista, residente em Mataducos-Esgueira, e David Rodrigues Borges, de 59 anos, estucador, residente na Palhaça.

Assembleia de Freguesia do Préstimo aprovou pedido de sindicância à actuação da anterior Junta

— Fraude de 1337 contos?

Sob a presidência de José Dias Ferreira, reuniu no passado domingo a Assembleia de Freguesia do Préstimo, sessão que se adivinhava «quente», pois da sua ordem de trabalhos constava apenas um ponto, a aprovação de um pedido de sindicância à actuação da Junta de Freguesia anterior, cujo Executivo era presidido por Carlos Ferreira e secretariado por Elsa dos Prazeres, membros da actual Assembleia de Freguesia.

MAIS 20 CONTOS PARA OS BOMBEIROS DE ÁGUEDA

No período de antes da ordem do dia, a Assembleia deliberou enviar um voto de pesar aos Bombeiros de Águeda pela tragédia que recentemente os atingiu, tendo o presidente da Junta de Freguesia, Mário Dias, informado que aquele órgão autárquico, para além dos 5 mil escudos já enviados à corporação aguedense, irão ser entregues mais 20 mil escudos. Aquele autarca referiu ainda que irá doar o seu ordenado de presidente da Junta referente ao 1.º semestre à população de Carvalhal, duramente atingida pelo incêndio do mês passado, atitude corroborada pelo secretário do mesmo órgão.

FRAUDE DE 1337 CONTOS NO MANDATO DA JUNTA ANTERIOR?

Já no período da ordem do dia, o presidente da Junta de Freguesia, discriminou os vários

documentos que, dadas as possíveis irregularidades, levaram à formulação de um pedido de sindicância à Junta anterior.

Começou pelas verbas atribuídas pela Câmara Municipal de Águeda à freguesia do Préstimo, em relação às quais não existem quaisquer documentos de receita. O presidente da Junta, tendo-se dirigido à sede do Município, ali conseguiu obter os documentos que comprovam o facto de, em 1984, a freguesia ter recebido dos cofres camarários 800 839 escudos e, em 1985, 1.351.496 escudos. No entanto, as verbas registadas no livro de contas são de 700 contos em 1984 e 1092 contos em 1985. Deste modo, há uma diferença de 100 839 escudos em relação ao ano de 1984, e de 259.496 escudos em relação a 1985.

A secretária da Junta anterior depois de apresentados estes documentos, diria que «a Câmara Municipal pediu o adiamento do pagamento das verbas atribuídas», afirmação contrariada logo por Mário Reis que referiu o facto de no documento das verbas atribuídas pela Câmara Municipal à freguesia estar discriminado o momento atribuído à freguesia do Préstimo. Note-se igualmente que o anterior presidente da Junta assinou o recibo comprovativo da atribuição das verbas.

Mário Dias, o presidente do actual Executivo, continuou apresentando à Assembleia diversos documentos referentes ao pagamento de obras efectuadas na freguesia no ano transacto. Um documento de despesa referente à construção de uma calçada no Ventoso, aponta que o empreiteiro recebeu 334 334 escudos, pagos em

cheque, valor que seria o custo total da obra. Apesar disso, «aparece» outro documento referente à mesma obra, segundo o qual teriam sido pagos mais 300 contos, o que elevaria o custo total para 634.334 escudos.

O mesmo se passa relativamente à construção de uma calçada noutra local da freguesia, em que o custo total, segundo o próprio empreiteiro, seria de 559.440 escudos, existindo um documento no qual é discriminado o pagamento de mais 100 mil escudos.

No documento de despesa referente à abertura de uma vala no lugar de Pousadas, é registado o total de 125 mil escudos, sendo o custo da obra de apenas 25 mil escudos, ou seja, poderá ter havido uma falsificação do documento (mais 100 contos).

Mário Dias apresentou ainda documento de despesa com possíveis irregularidades, desta vez, relativos ao ano de 1984. Um deles referia que foram pagos, à conta, a um empreiteiro, pelas obras realizadas na rua principal de Vale do Lobo, 180 contos. Outro, apontava que teriam sido entregues, também à conta, 200 contos ao mesmo empreiteiro pela construção de uma calçada naquele mesmo lugar. A juntar a estes dois documentos, registre-se a existência de um outro através do qual é realizada a comprovação dos dois trabalhos efectuados, no total de 455.360 escudos (380 contos registados a mais nas despesas?).

Também uma obra realizada em Vale d'Égua, teriam sido registados no respectivo documento de despesa mais 95 mil escudos.

Se juntarmos a todos estes valores mais 2 mil

escudos resultantes, segundo o presidente da Junta de Freguesia, de uma emenda num documento, fica em aberto a possibilidade de existência de uma fraude registada nos mandatos da Junta em 1984 e em 1985, cujo montante atinge 1 337 335 escudos.

A Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade o pedido de sindicância à actuação da anterior Junta, sendo de salientar que dois dos membros da Assembleia que fizeram parte da anterior Junta votaram favoravelmente. O ex-presidente da Junta de Freguesia, Carlos Ferreira, antes de votar, manifestou oralmente o seu apoio à realização de uma sindicância à actuação daquele órgão autárquico durante os seus mandatos.

APROVADO O REQUERIMENTO DA SINDICANCIA

Antes de serem encerrados os trabalhos, foi aprovado por unanimidade o requerimento da sindicância, elaborado por Fernando Almeida, membro da Assembleia de Freguesia. Nesse requerimento são referidas as possíveis irregularidades e é ainda pedida a suspensão dos dois membros da Assembleia que fizeram parte da anterior Junta, até à conclusão do processo.

O requerimento será enviado ao governador civil, onde seguirá para o Ministério da Administração Interna, e, ainda, para a mesa da Assembleia da República, Alta Autoridade Contra a Corrupção, Serviços da Administração Local, presidência da Câmara Municipal de Águeda e à presidência da Assembleia Municipal.

Câmara de Águeda apela aos munícipes para cumprirem as regras da utilização de contentores de lixo

Os Serviços de Higiene e Salubridade da Câmara Municipal de Águeda emitiu um comunicado sobre a utilização de contentores de lixo depois do responsável por aqueles serviços ter verificado que normas de utilização não são respeitadas minimamente por parte de alguns munícipes.

Nesse comunicado, os Serviços de Higiene e Salubridade referem que «de maneira alguma poderá ser de admitir que se despejem nos contentores estrumes, pedras, garrafas, ervas daninhas tiradas do quintal, etc.», considerando,

de seguida, que «este tipo de utilização, além de ser absolutamente condenável, provoca fortes prejuízos aos munícipes, danificando o material de utilização e transporte de tal modo, que a continuar, poderá pôr em perigo a continuidade da prestação de tão prestimoso serviço que em muito contribui para a qualidade de vida da cidade e aldeias onde já está implementado».

Importa aqui notar que a reparação da caixa de um carro daqueles serviços custou cerca de 1 200 contos.

Depois de referir que os munícipes têm o dever de participar para a sua própria qualidade de vida, os Serviços de Higiene e Salubridade, «na defesa do interesse de todos os munícipes»,

informa que «os contentores só deverão ser utilizados para despejos de lixos domésticos que deverão ser colocados previamente em sacos plásticos, já à venda em qualquer estabelecimento local, devidamente amarrados, para que não se derramem a granel no contentor, provocando putrefacção, formação e desenvolvi-

mento de bactérias e bacilos nocivos à saúde».

Após apelarem a todos os munícipes no sentido de prestarem a máxima colaboração, os referidos serviços camarários referem que «a não observância destas regras levará os responsáveis a retirarem os contentores dos locais onde não forem cumpridas».

Esperemos que todos os munícipes respondam afirmativamente ao apelo da Câmara Municipal.

FEDERAÇÃO DE AVEIRO DO PS REUNIU EM ÁGUEDA

Pedida a declaração de situação de calamidade pública

O Secretariado da Federação de Aveiro do Partido Socialista reuniu em Águeda com o Executivo local numa sessão em que foram discutidos problemas relacionados com a organização e com a dinamização partidária, na perspectiva das linhas de orientação aprovadas no último Congresso Nacional dos socialistas.

Foram ainda analisados problemas de índole regional, designadamente os que se prendem com as dificuldades criadas, ou postas a descoberto, com a recente tragédia que avassalou a floresta daquele concelho.

A este propósito ressaltou a exigência do PS de vir a ser declarada a situação de calamidade pública para toda a zona atingida, como forma de minorar os elevadíssimos prejuízos que afectaram as populações serranas, particularmente os agricultores mais pobres.

A abordagem desta temática, segundo referiu Carlos Candal, «não visa qualquer demagogia ou eleitoralismo, como outros já fizeram, mas apenas reivindicar urgentes

medidas de solidariedade e de compensação que reponham a actividade produtiva e salvaguardem a subsistência dos aguedenses atingidos».

O Secretariado da Federação de Aveiro do PS pretende continuar a realizar reuniões com as estruturas concelhias, como agora aconteceu com a secção de Águeda.

MOVIMENTO DA LOTA

No passado sábado, na lota de Aveiro, descarregaram treze navios do arrasto costeiro que ali deixaram 16.925 Kg de pescado, que renderam 1.757.300\$00. Um navio das sociedades mistas descarregou ainda 10.113 Kg de peixe que proporcionou a receita de 923.840\$00. Entretanto a pesca local proporcionou ainda um apuro de 88.340\$00.

Ontem, na pesca local, motoras, a receita foi de 84.846\$00.

Venda ambulante na Barra e Costa Nova sujeita a nova disciplina

No seu plenário o Executivo ilhavense deliberou a demarcação de locais para venda ambulante, no sentido de disciplinar aquela actividade que de há muito manifestava uma indisciplina generalizada.

Embora compreendendo as situações de carência de muitos dos vendedores, derivada de uma crise económica que se arrasta, a Câmara entendeu não poder contemporizar com aquela situação determinando que na Praia da Barra a venda ambulante se localize no troço entre a Rua Corte Real e a Av. Fernandes Lavrador, no prolongamento do molhe sul, enquanto na Costa Nova se deverá circunscrever à zona junto à praia e a poente do mercado.

Com o fim de zelar pelo cumprimento desta deliberação do Executivo, a Câmara de Ílhavo solicitou a colaboração da Guarda Nacional Republicana para implementar a devida fiscalização.

NO PRÓXIMO DIA 12

Casa do Adro vai ser palco de festival de folclore

No próximo sábado, dia 12, realiza-se em Águeda, na Casa do Adro, um festival de folclore que conta com a organização do Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda» e com o patrocínio do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Águeda e da Delegação de Aveiro do FAOJ.

São seis os grupos que vão actuar na Casa do Adro, espaço que se está a tornar num local privilegiado para a realização de manifestações culturais em Águeda. Para além do grupo anfitrião, actuarão os Grupos Folclóricos de Barcelinhos, da Casa do Povo de Ceira e Cancioneiro de Cantanhede, o Rancho Folclórico de Fazendas de Almeirim e o Grupo Etnográfico de Areosa (Viana do Castelo).

Pelas 21.30, os grupos participantes sairão do Largo Dr. António Breda, junto da Escola Secundária, desfilando, de seguida, até à Casa do Adro. Pelas 22.30 horas terá início o festival.

Agricultores do distrito de Viseu apoiam a Confederação Nacional da Agricultura

Largas dezenas de agricultores de Tarouca, Mangualde, S. João do Monte e Caramulo, participaram na última semana, em reuniões integradas nas Jornadas de Agricultura promovidas pela CNA — Confederação Nacional da Agricultura.

Além do apoio à reclamação de ser concedido um lugar à CNA no Conselho Económico e Social da CEE, como legítimo representante da

pequena e média lavoura e do forte repúdio pelas grandes importações de produtos agrícolas autorizadas pelo Governo, foram discutidas e aprovadas reclamações locais, a apresentar a várias entidades e organismos.

Em Mangualde, contra o previsto encerramento do matadouro; escoamento de madeiras queimadas a preço digno, pelo Estado; preço de garantia de 20 escudos/quilo para a batata em postos de recolha; substituição das guias de trânsito de gado, que agora só se podem adquirir em Viseu, pelo boletim sanitário de cada animal,

e enquanto isso não acontecer, que as guias sejam passadas em Mangualde.

Em Tarouca, crédito fácil e barato à pequena e média lavoura; preço de garantia de 20 escudos para a batata e medidas de escoamento para a fruta e vinho da região; um seguro agrícola que sirva realmente a lavoura, o que não acontece actualmente; electricidade mais barata à lavoura, especialmente no que toca às câmaras frigoríficas e motores.

Finalmente em S. João do Monte e Caramulo, as reclamações vão contra o previsto

encerramento do Matadouro do Caramulo; criação de um parque do Estado na freguesia de Castanheiro de Agueda que escoe ao preço de 2 mil escudos o ester, o eucalipto com casca, queimado no grande incêndio que também apanhou esta região; medidas de apoio à produção de batata e garantia de escoamento a escudos, em parque junto à produção.

Durante estas reuniões, muitos dos agricultores presentes procederam à sua inscrição, com vista à formação da União dos Agricultores de Tarouca e Mangualde.

Melhoramentos rurais a cargo da Junta de Freguesia de Cantanhede

Numa dinâmica acção de melhoramentos fora da vila, a Junta de Freguesia de Cantanhede, vai proceder ao arranjo do caminho vicinal entre Póvoa da Lomba e o limite da freguesia de Cordinhã. Esta última povoação, também do concelho de Cantanhede, tem já arranjado a parte caminho que lhe diz respeito, pelo que, a pavimentação de cerca de 200 metros de via do lado da Póvoa, progressiva e planáltica aldeia que no domínio de construções privadas marca um bom passo, na actualidade como outras terras concelhias, ficará assim a ligar as duas terras em circuito rural.

De igual modo, Lemedo, também da mesma freguesia de Cantanhede, a mesma autarquia vai proceder à pavimentação de um caminho vicinal conhecido pela Fonte de Areia e cuja via serve muitos proprietários de terras de sementeira — ou seja uma zona localmente denominada por: «Celeiro de Lemedo». Atravessando o caminho de ferro antes da Estação da localidade, o melhoramento há muito que é desejado por todos aqueles que por ela têm de transitar para as suas courelas.

No lugar da Varziela, desta mesma freguesia, a Junta instalou dois «abrigos», em pontos diferentes, para servir aos utentes dos transportes colectivos. Boa medida, pois há muito tempo que eram ansiados por aqueles que têm de utilizar os transportes públicos.

FOLCLORE BRASILEIRO VEM A CANTANHEDE

A convite da Câmara Municipal de Cantanhede deverá vir a esta vila no próximo dia 25 de Julho, um grupo de folclore do Brasil. Constituído por cerca de 40 figurantes provenientes de São Paulo, a sua presença integra-se nos festejos de S. Tiago (feriado municipal do concelho).

UMA PLACA QUE SE IMPÕE PARA ELUCIDAÇÃO DO TRÁNSITO

Agora que a estrada camarária entre Lemedo — via Cadima — e Tocha está a sofrer um importante melhoramento no seu piso e em alguma largura, é mais um troço altamente melhorado para o seu movimento rodoviário,

parece-nos que, deveria ser colocado uma placa na rotunda da Tocha que fica à veira da EN n.º 109, com o designativo: Cantanhede «tantos quilómetros», visto que essa via é a de mais curta distância que liga a sede concelhia àquela freguesia costeira. Nessa mesma circulação estão placas a indicar: Arazede e Praia da Tocha e ficaria completa com a indicação se, apesar de ser uma via municipal, lhe fosse colocada uma outra a que acima nos referimos.

Trata-se da estrada camarária mais movimentada do concelho e que o Município vem melhorando nos últimos anos, proporcionando cada vez mais um melhor acesso à movimentadíssima «109» e à Praia da Tocha — a bela faixa litoral do concelho de Cantanhede.

Licínio Alves

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA SECÇÃO CRIMINAL

1.ª Tabela adicional

CAUSAS JULGADAS EM 2-7-86

Rec. Penal n.º 36.494 — Castelo Branco — O M.º P.º com José Galante Manso — Provido.

Rec. Penal n.º 35.904 — Cantanhede — Carlos de Jesus Teixeira dos Santos e Joaquim Pereira Pessoa com O M.º P.º — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.064 — Leiria — Armando Elói Nunes da Silva com O M.º P.º — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.070 — Sabugal — Bonifácio Gonçalves Lages com O M.º P.º — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.171 — Albergaria-a-Velha — António Abílio Bastos com O M.º P.º — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.233 — Aveiro — O M.º P.º, Rogério Pereira Gonçalves e outro com O M.º P.º, os recorrentes e outro — Atendida a reclamação.

Rec. Penal n.º 36.289 — Tomar — Mário Júlio Lourenço Chaves com O M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.533 — Marinha Grande — Joaquim Diniz Malta com O M.º P.º e Carlos Alberto Dourado Nobre — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.577 — Condeixa-a-Nova — António Jacob Guiné com O M.º P.º — Negado provimento.

2.ª Tabela adicional

Rec. Penal n.º 36.178 — Castelo Branco — Joaquim Cardoso Lourenço com O M.º P.º — Provido em parte.

Seleccionado o cartaz da 15.ª edição do Festival de Cinema da Figueira da Foz

Já foi seleccionado o cartaz alusivo à 15.ª edição do Festival Internacional de Cinema da Figueira a Foz.

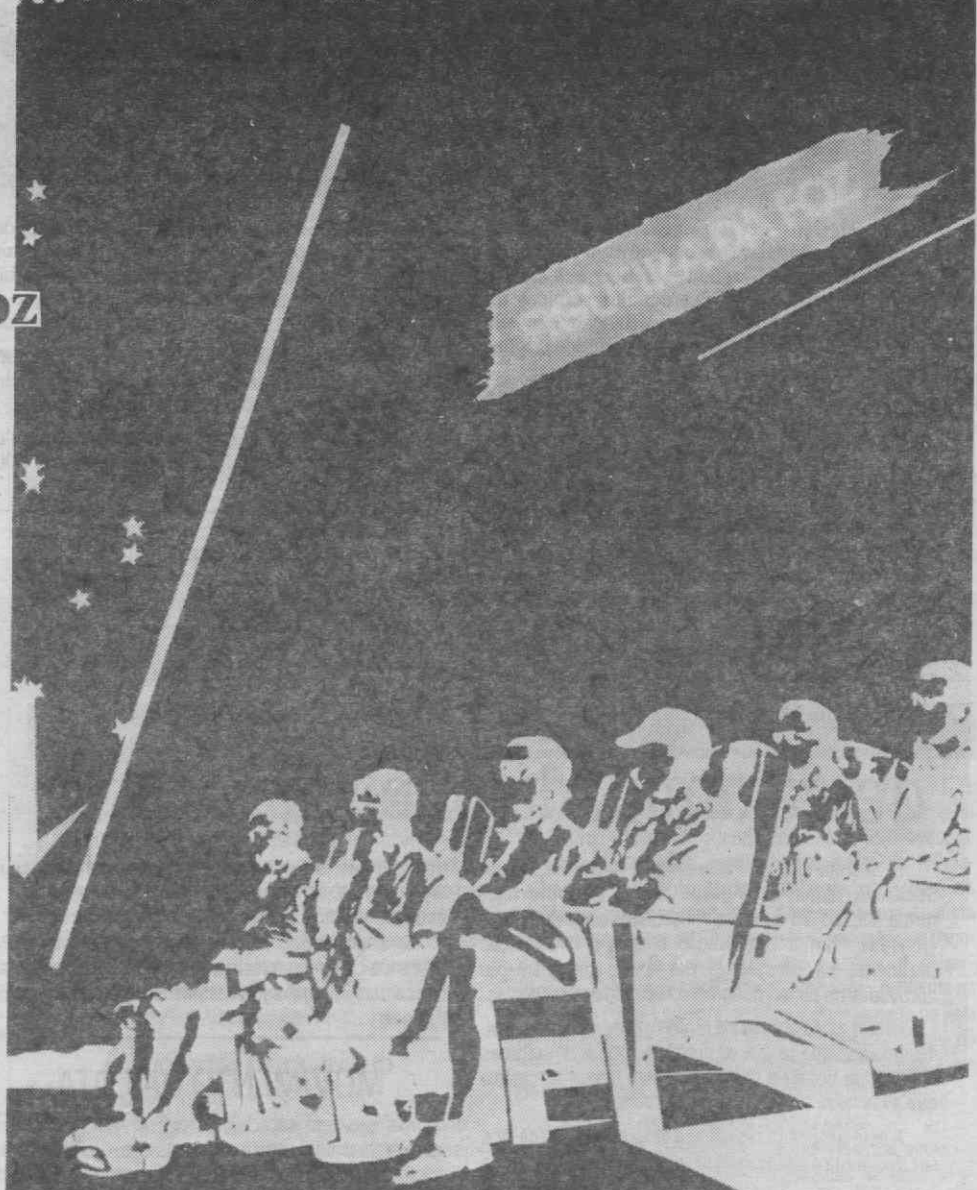
O júri, nomeado para o efeito, escolheu entre os 195 trabalhos concorrentes, o projecto apresentado por Guida Maria dos Santos Teixeira, de Lisboa, aluna da Escola Superior de Belas Artes.

Foi ainda decidido atribuir quatro menções honrosas que distinguiram as participações do arquitecto Luís Beato (duas), de Lisboa; Orlando Fernandes Gaspar (Odívelas), aluno da Escola António Arroio e Sofia Ferrão Lucas, de Lisboa, aluna da Escola Superior de Belas Artes.

Estes trabalhos, conjuntamente com mais 40 que o júri considerou de «real qualidade artística», vão estar patentes na exposição que amanhã vai ser inaugurada na Galeria de Arte da Cervejaria Trindade.

Esta mesma exposição poderá ainda ser apreciada no Porto, Coimbra, Figueira da Foz, Vila Nova da Cerveira e Funchal.

XV FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA XV



O cartaz, da autoria de Guida Maria dos Santos Teixeira, que foi seleccionado como símbolo da 15.ª edição do Festival de Cinema da Figueira da Foz.

Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

COM A PRESENÇA DOS BISPOS DA DIOCESE

A Senhora de Vagos testemunhou ordenação de novo presbítero

Cerca de três mil pessoas assistiram, anteontem, no Santuário de Nossa Senhora de Vagos, à ordenação de um novo sacerdote, numa cerimónia presidida por D. Manuel de Almeida Trindade, bispo da Diocese, que se encontrava assessorado pelo seu coadjutor, D. António Marcelino, e por mais de uma trintena de párocos, oriundos das paróquias das redondezas.

As cerimónias, que tiveram lugar ao ar livre, foram seguidas com muita fé e religiosidade pelos presentes, sendo de referir a solenidade com que se revestiu o momento da sacração, que Vagos já não via há mais de quarenta anos.

Na curta intervenção que produziu o bispo de Aveiro regozijou-se pela investidura, e apontou ao novo presbítero — o jovem João Paulo Sarabando Martins, de 24 anos, natural de Vagos — as grandes linhas da

pastoral dos tempos modernos, na observância do amor a Cristo e na propagação da sua fé e dinâmica evangelizadora.

Aos pais do novo pároco teve também D. Manuel uma palavra de muito carinho, pedindo para que continuassem, como até aqui, a rezar pelas vocações sacerdotais.

No final das cerimónias, acompanhadas por um grupo coral dirigido pelo Pe. Manuel Creoulo, e que integrava instrumental e elementos das vizinhas freguesias de Santo António e Vagos (Lombomeão incluindo), o novo sacerdote foi efusivamente cumprimentado, principalmente por grupos de jovens de Anadia, Oiã e Ílhavo, três das paróquias onde o agora pároco João Paulo fez o seu estágio para o diaconado.

A missa nova, que será rezada no primeiro sábado

O NOVO SACERDOTE É NATURAL DE VAGOS

de Agosto, dia 2, na Igreja Matriz de Vagos, encontra-se já oficialmente confirmada.

No final das cerimónias, e quando o novo sacerdote recebia os cumprimentos da assistência, em cima do estrado onde se havia realizado o solene pontifical, deu-se o alívio do mesmo, em consequência do muito peso a que estava a ser sujeito.

Felizmente sem consequências de maior, o estrado cedeu na sua parte central, o que gerou algum pânico entre os presentes, sem, contudo, causar quaisquer vítimas.

A sessão de cumprimentos continuou em terreno firme.

PJ apreendeu selos fiscais no montante superior a 5 mil contos

A Polícia Judiciária anunciou ontem a apreensão de mais de 5 milhões de escudos de selos fiscais de 500 e 1 000 escudos, presumivelmente falsos e prestes a entrar em circulação.

Segundo a PJ, as investigações decorriam desde há tempos e foi desencadeada às primeiras horas de 30 de Junho numa vasta operação de buscas simultâneas em várias residências e estabelecimentos de Lisboa.

Alguns selos, acrescenta a PJ, cuja falsificação «é de bom nível», já tinham sido vendidos em público em dois estabelecimentos comerciais, sendo de salientar que 200 contos em selos de 1 000 escudos foram apreendidos a um funcionário bancário, no seu local de trabalho.

Na sequência das investigações, segundo a PJ, vieram a ser apreendidos, num estabelecimento comercial da zona do Arco do Cego, não só selos fiscais nas mesmas circunstâncias, como objectos provenientes de contrabando, tais como tabaco, relógios e isqueiros.

A Polícia Judiciária apreendeu também uma máquina registadora, uma pistola, um «walk-talky», uma máquina fotográfica, auto-rádio e outros objectos.

Bancários: greve em 9 e 10 de Julho

A greve é a única alternativa que se coloca aos bancários — afirmam os representantes dos trabalhadores do sector em luta pela revisão salarial.

«A estabilidade e a paz social que têm existido no sector — afirmam — são fruto do grande sentido de

responsabilidade e da plena consciência que trabalhadores e sindicatos têm do papel que cabe à Banca no processo de desenvolvimento económico e social do País».

Os representantes dos trabalhadores afirmam que

«nunca os bancários reclamaram para si aumentos salariais ou encargos para as instituições de crédito que não se situassem na percentagem equilibrada com o que era verificado noutros sectores ou outras empresas públicas».

Os bancários afirmaram ontem em Conferência de Imprensa que as instituições de crédito recusam ir mais além dos 13 por cento de aumentos perante uma posição sindical mais flexível que neste momento se situa nos 18 por cento.

O Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas indicou que se mostrou disponível para negociar uma tabela salarial de 20,4 por cento para um período de 18 meses, mas o grupo negociador manteve-se inamovível.

É neste quadro que nos dias 9 e 10 de Julho, os bancários vão fazer uma greve nacional para pressionar a Associação Portuguesa de Bancos e o Governo a assumirem uma posição negocial mais flexível.

Os representantes sindicais dos bancários afirmam que «não é justificável querer impor aos bancários uma tabela de 13 por cento quando recentemente empresas públicas negociaram tabelas salariais de valor superior».

Câmara de Ílhavo atribuiu 1.785 contos de subsídios às colectividades desportivas do concelho

Incluindo 110 contos de subsídios pontuais atribuídos ao Iliabum Clube para a realização do II Open de Xadrez (60 contos) e à Sociedade de S. Vicente de Paulo da Nossa Senhora da Gafanha da Nazaré para a colónia de férias destinada a crianças pobres (50 contos), o Executivo ilhavense atribuiu 1.785 contos de subsídios às colectividades desportivas do concelho.

Os subsídios agora atribuídos contemplam:

Grupo Desportivo Beira Ria (130 contos), Grupo Desportivo da Gafanha (195), Grupo Desportivo da Gafanha d'Aquém (130), Columbófila da Gafanha (75), Columbófila do Iliabum (55), Benfica e Gafanha (80), N.E.G.E. (180), Secção de Judo da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré (80), Assembleia da Barra (75), «Os Ílhavos» (195), Associação de Xadrez (25), Sporting da Vista Alegre (130) e Iliabum Clube (325).

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE ÍLHAVO VAI PASSAR A PAGAR RENDA

Embora pareça incrível, tanto mais por se tratar de uma repartição de serviço do Estado, a «Repartição de Finanças» de Ílhavo nunca pagou renda pela ocupação de parte de um edifício naquela vila, correspondente à ala nascente do Edifício Municipal.

Na sua última reunião, o Executivo Municipal deliberou exigir à Direcção-Geral das Contribuições e Impostos o pagamento de uma renda mensal de 70 contos, verba que passará a reforçar o orçamento municipal.

NA CÂMARA DA MEALHADA

Presidente do Executivo pediu suspensão do seu mandato por 30 dias

O presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Adriano Santiago, eleito nas listas do PSD, como independente, acaba de pedir a suspensão do seu mandato por 30 dias, pretensão que foi aceite pela Câmara. Assumiu a presidência o vereador Emídio dos Santos, n.º 2 das listas social-democratas, com o apoio total não só dos eleitos do PSD, que detêm a maioria do colégio camarário, como também dos eleitos do PS e da APU, que reiteraram toda a colaboração.

Segundo uma fonte camarária, em escassos dias de exercício no cargo de presidente e no uso de competências legalmente estabelecidas,

Emídio dos Santos já despachou cerca de uma centena de processos de obras particulares, cerca de 35 viabilidades para construção urbana, 7 licenciamentos para habitação e, ainda, autorizou o pagamento de cerca de 8 mil contos a fornecedores diversos, que vinham reclamando os seus créditos há meses. Ainda segundo a mesma fonte, também 35 dossiers diversos foram já resolvidos, dinâmica que mereceu as felicitações dos seus colegas de vereação que, assim, vêem a Câmara retomar o prestígio e o bom nome junto dos munícipes e dos habituais fornecedores.

Superpetroleiro «Setebello» teve ontem baptismo na Setenave

O superpetroleiro «Setebello» de 320 mil toneladas construído nos estaleiros da Setenave, arvora, a partir de ontem, a bandeira dos Estados Unidos da América.

O baptismo do superpetroleiro, cuja cerimónia não foi aberta à imprensa, teve lugar nos estaleiros de construção naval da Setenave com a presença do armador norte-americano e trinta convidados estrangeiros provenientes dos Estados Unidos, Inglaterra e Grécia.

O director da Setenave, Serpa Leitão, disse que após a cerimónia da entrega do «Setebello» este vai sofrer algumas transformações a pedido do armador.

Referiu que os estaleiros estão actualmente a trabalhar no campo de reparação naval a cem por cento com oito navios em reparação e «esperamos que este índice de ocupação se mantenha até final do ano».

Quanto à construção de navios aquele responsável disse que devido à crise a nível mundial em todos os países se procura estabilizar a actividade com o reforço da construção da frota nacional.

Acrescentou que os estaleiros aguardam o final das negociações para a construção de um petroleiro de 80 mil toneladas para a frota do Soponata.

Sublinhou que a Setenave aguarda que seja indicado o destino de três graneleiros mandados construir para a frota nacional pela extinta Companhia Nacional de Navegação.

Referiu que duas das cinco barcas encomendadas por um armador finlandês se encontram em fase de

Ponta Delgada: «Transinsular» opera com mais um navio para os Açores

A «Transinsular» vai operar para os Açores com o porta-contentores «Açoriano» recentemente adquirido pela empresa, soube-se ontem.

O «Açoriano», antigo «Hirma» que operava para a Região Autónoma fretado pela ex-CTM, inicia as ligações com os Açores no final de Agosto.

A «Transinsular» vai apresentar também a partir de Agosto algumas inovações no transporte de gado, que começou a ser feito em navios estábulo, agora em contentores de grades e a breve prazo em contentores que irão carregados para o Continente regressando desmontados aos Açores.

Este último método de transporte permite aos navios uma menor ocupação de contentores vazios. Cinco contentores com gado para o Continente, depois de desmontados, ocuparão no regresso aos Açores o espaço de um contentor normal.

Segundo um representante da administração da «Transinsular» que esteve recentemente nos Açores «está já criado um armador que vai operar apenas entre as ilhas açorianas e que se chama 'Transinsular Açores'».

Este armador é constituído por todos os agentes da «Transinsular» nas ilhas açorianas.

acabamentos para posterior entrega.

O superpetroleiro «S-106» de 320 mil toneladas encomendado ainda antes do 25 de Abril destinava-se ao armador alemão Thyssen.

O valor inicial do contrato foi de 1 600 milhões de escudos, renegociados em 1977 para dólares.

Depois de meados da década de 70, deixou de ser rentável a utilização dos superpetroleiros, especialmente à crise económica mundial na sequência dos choques petrolíferos e devido à reabertura do Canal do Suez.

Estes factos levaram o armador a desistir do navio, que acabou por ser comprado por um armador norte-americano por 14,5 milhões de dólares (cerca de 2,5 milhões de contos).

O processo de venda do superpetroleiro arrastava-se desde final de 1983, altura em que a sua construção ficou concluída.

O Instituto de Socorros a Náufragos recomenda

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE COMER OU DE INGERIR BEBIDAS GELADAS

Pelo País

CONSTÂNCIO REÚNE-SE
COM GRUPO PARLAMENTAR
DO PS

O secretário-geral do Partido Socialista, Vítor Constâncio, reúne-se hoje pela primeira vez com o grupo parlamentar do seu partido, disse ontem um informador partidário. A reunião realiza-se à tarde, no intervalo da sessão plenária da Assembleia da República.

TAVIRA:
CÂMARA MUNICIPAL
PEDE INQUÉRITO
AO CHEFE DA AGÊNCIA DA EDP

A Câmara Municipal de Tavira solicitou ao presidente do Conselho de Administração da EDP a abertura de um «urgente e rigoroso» inquérito ao chefe da agência daqueles serviços na cidade — foi ontem anunciado. A decisão do Município, vem no seguimento de uma proposta apresentada pelo Partido Socialista na última Assembleia Municipal, com base numa denúncia do presidente da Junta de Freguesia da Conceição, Humberto Simão denuncia o facto de lhe ter sido manifestado pelo agente da EDP em Tavira a intenção de «boicotar todas as obras de electrificação do concelho». Segundo o presidente daquela Junta de Freguesia, o responsável da EDP em Tavira terá afirmado que «atrasaria ao máximo e até onde lhe fosse possível as obras de electrificação». Recentemente, a Câmara de Tavira denunciou publicamente os atrasos verificados na ligação eléctrica das obras de abastecimento de água à povoação da Amoreira, na freguesia de Cachopo, bem como das obras das oficinas e armazéns municipais, apesar de concluídas desde há vários meses. Por outro lado, o Município tavirense deliberou obrigar todos os loteamentos ou urbanizações a apresentar o projecto da rede telefónica, como parte integrante da infra-estrutura de qualquer empreendimento. Aquela medida destina-se a «evitar futuramente a destruição dos pavimentos dos loteamentos já construídos» e a «permitir, ao mesmo tempo, a existência de uma infra-estrutura actualmente imprescindível».

INCÊNDIOS EM MATAS
E FLORESTAS:
569 EM 15 DIAS

O número de incêndios rurais registados em Portugal durante a última quinzena de Junho foi de 569, apurou-se ontem junto de quatro inspeções regionais de Bombeiros. Este número refere-se aos incêndios ocorridos em matas e florestas das Regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve. Os dados relativos à Inspeção Regional de Bombeiros do Ribatejo não estão ainda disponíveis. A Região de Lisboa e Vale do Tejo foi a que registou durante aquele período o maior número de incêndios rurais, com 321. Segue-se-lhe a Região do Norte com 131 incêndios ocorridos entre 15 e 30 de Junho. As Regiões Centro e Algarve foram as que assinalaram menor número de incêndios durante o referido período, respectivamente 60 e 57 fogos rurais.

PREVENÇÃO DE RISCOS
PROFISSIONAIS:
PRÉMIO PARA IMPRENSA

A Direcção-Geral de Higiene e Segurança do Trabalho criou um prémio para o melhor trabalho publicado pelos Órgãos da Comunicação Social sobre «Prevenção de Riscos Profissionais» — foi ontem anunciado. O prémio tem como objectivo sensibilizar trabalhadores e empregadores, além das organizações respectivas, para os problemas dos acidentes de trabalho e doenças profissionais. O prémio, no valor de 50 contos, será atribuído em Abril de cada ano, relativo a trabalhos publicados entre o primeiro de Janeiro e 31 de Dezembro do ano transacto.

GUIMARÃES:
ABASTECIMENTO DE ÁGUA
POR CEDÊNCIA
DE EMPRESA PRIVADA

O abastecimento de água à zona de Pevidem, no concelho de Guimarães, foi normalizado a partir das 11h00 de ontem, depois de uma interrupção de três dias causada pela poluição do Rio Ave — informaram os Serviços Municipalizados. O problema foi resolvido mediante a cedência de água feita por uma empresa particular, dado que a água do Rio Ave onde normalmente se faz captação, foi considerada imprópria. Entretanto estão a ser feitas análises à água do Rio e aos peixes que nele aparecem mortos, a fim de se poder detectar a causa da poluição. De momento os Serviços Municipalizados admitem a hipótese de ter sido soda cáustica. No ano passado, na zona de Campelo, aconteceu uma mortandade de peixes semelhante à de sexta-feira. A poluição do Rio está a criar sérios problemas ao abastecimento de água. Os responsáveis pelos Serviços Municipalizados de Águas de Guimarães estão a encarar a possibilidade de se descobrirem novas captações. O Rio vai entretanto ser limpo para que a sua água possa voltar a ser utilizada.

Português nomeado representante
da OMS na Guiné-Bissau

O médico português Francisco George foi indigitado para o cargo de representante oficial da Organização Mundial de Saúde (OMS) na Guiné-Bissau, soube-se ontem na capital guineense.

A indigitação de Francisco George foi feita pelo director regional para África da OMS, o médico camaronês Gottlieb Monekoso, durante uma visita de trabalho que efectuou à Guiné-Bissau.

A nomeação de Francisco George para aquele cargo, que tem equiparação ao de embaixador, assume especial significado uma vez que apenas dois médicos portugueses prestam serviço em todo o mundo na OMS.

A OMS, que tem a sua sede em Genebra, possui seis direcções regionais: África, América,

Mediterrâneo Oriental, Europa, Sudeste Asiático e Pacífico Ocidental, instaladas respectivamente em Brazzaville, Washington, Alexandria, Copenhaga, Nova Deli e Manila.

Entretanto, a Cimeira de Chefes de Estado da Organização de Unidade Africana (OUA), a realizar em 1987, vai debater o problema da saúde em África, especialmente a aceleração da instauração dos cuidados primários de saúde para atingir o objectivo comum de «saúde para todos no ano 2000».

O director regional da OMS para África, que durante a sua estada em Bissau foi recebido pelo presidente João Bernardo Vieira, disse durante uma conferência de imprensa que o Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) não existe na África Ocidental.

Classificando a SIDA como uma «doença de promiscuidade sexual excepcional», o director

regional da OMS defendeu a necessidade de efectuar uma despistagem idemológica nesta zona de África, defendendo a criação em cada país de uma comissão nacional contra a SIDA.

O professor Monekoso afirmou a propósito que isso não quer dizer que não venha a haver casos de SIDA, pois é difícil detectar através de que porto eles poderão vir a entrar, mas se houver um controlo sanitário esses casos poderão ser isolados.

O director regional da OMS disse ainda que a SIDA é uma doença que praticamente não tem implantação entre a população africana, citando como exemplo o caso da África do Sul, onde pelo facto de praticamente não existirem contactos sexuais interraciais devido à política do «apartheid», a SIDA tem sido apenas detectada entre a população de origem europeia.

RN entra na segunda semana
de paralisações

Os trabalhadores da Rodoviária Nacional entraram ontem na segunda semana de paralisações em luta pela actualização da tabela salarial.

Na semana que se iniciou ontem, as paralisações na RN afectam o transporte das populações hoje, quinta-feira e no sábado, entre as 04h30 e as 10h30 — anunciou a empresa.

Os trabalhadores da Rodoviária Nacional desensa-

dearam a greve perante a atitude do Conselho de Gerência da empresa de manter a sua posição negocial relativamente à actualização da tabela salarial.

Segundo os sindicatos, o Conselho de Gerência da empresa mantém a proposta inicial que aponta para uma actualização de 14,5 por cento na tabela salarial contra a vontade dos sindicatos de obterem uma actualização entre 18,5 e 20,5 por cento.

Os representantes dos trabalhadores reivindicam uma actualização salarial não inferior à conseguida em outras empresas do sector (Carris e Metro).

A RN emprega cerca de 13 mil trabalhadores que estão a cumprir paralisações desde a área das oficinas e manutenção até ao sector de passageiros, passando pelos serviços administrativos e pelos centros de mercadorias.

Quatro ministros
e dois secretários de Estado
reúnem-se amanhã
no Ministério da Defesa Nacional

Quatro ministros e dois secretários de Estado participam quarta-feira numa reunião do Conselho Nacional do Planeamento Civil de Emergência, disse ontem um informador oficial.

Além do ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, estarão presentes os ministros da Administração Interna, Eurico de Melo, das Obras Públicas, Oliveira Martins, e da Indústria e Comércio, Santos Martins.

O ministro da Agricultura faz-se representar pelo secretário de Estado da Agricultura, Rosado Gusmão, participando também o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Pedro Santana Lopes.

Todos os Ministérios referidos têm representantes no Conselho, mas para esta reunião o ministro da Defesa decidiu convidar os seus colegas de Governo.

Esta é a primeira reunião do Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergência

(CNPCE) a realizar-se este ano.

O Conselho vai aprovar o regulamento interno do Planeamento Civil de Emergência, debater a situação das suas Comissões Sectoriais, a participação de Portugal em reuniões especializadas noutros países e vai ainda aprovar directivas de planeamento.

O Conselho tem a seu cargo o planeamento das medidas a tomar em caso de crise (catástrofe, guerra), sendo presidido pelo ministro da Defesa. O vice-presidente é o brigadeiro Lajes Ribeiro.

Nas suas reuniões participam habitualmente os presidentes das Comissões Sectoriais (Transporte Aéreo, Transporte Oceânico, Transporte Terrestre, Telecomunicações, Produtos Agrícolas, Produtos Industriais, Produtos Petrolíferos, um representante do Serviço Nacional de Protecção Civil, outro do Estado-Maior General das Forças Armadas, e um de cada Governo Regional das Regiões Autónomas).

Um milhão e quatrocentos mil contos
para o projecto do Carvoeiro

Da 1.ª página

abastecimento domiciliário de água potável a uma vasta mancha populacional centrada em Aveiro».

O Ministério do Plano vem agora informar, para além do custo do empreendimento (1 399 993 contos), que «quanto à data de início de execução deste projecto, não se dispõe ainda de cronograma de realização», e ainda que «este projecto não foi submetido a candidatura para comparticipação pelo FEDER, dado que as indefinições subjacentes à sua execução não o aconselhavam no ano transacto».

As «indefinições» referidas pelo Ministério do Plano entendem-se como a expectativa pelo acordo a celebrar entre o Estado e os Municípios interessados, em que fique definido o regime de colaboração técnica e financeira a vigorar neste caso. Segundo aquele Ministério, «julga-se provável que tal acordo venha a ser formalizado no corrente ano, iniciando-se as obras em 1987».

PROJECTO DO SISTEMA REGIONAL
DO CARVOEIRO

O designado Projecto «Sistema Regional do Carvoeiro» consiste, sinteticamente, no seguinte: «com recursos às captações em serviço (Aveiro) e às já executadas no Carvoeiro que se prevêm reforçadas, a água será tratada e elevada, em dois

andares de elevação, até um reservatório central, denominado «Reservatório de Passagem de Albergaria», a implantar à cota 163,0 com a capacidade de 7 500 metros cúbicos.

A partir deste Reservatório será feita uma elevação para o Reservatório de Albergaria-a-Nova de grande adução (com derivação para S. João de Loure e Angeja) até um nó próximo de Angeja, onde bifurcará, por um lado, para os reservatórios principais de Aveiro e de Ilhavo, e por outro, para um conjunto de reservatórios que irão alimentar as redes dos municípios de Estarreja e da Murtosa».

O Sistema prevê o abastecimento de Macinhata do Vouga por conduta separada, com origem na estação elevatória e de tratamento.

A partir do Reservatório de Passagem de Albergaria-a-Velha, elemento regularizador de todo o sistema gravítico de onde partirão condutas para alimentação de oito reservatórios destinados a abastecer as diversas manchas populacionais do Sistema Regional do Carvoeiro, as entidades responsáveis põem já em andamento o projecto técnico da execução para os diferentes elementos de obra, dependendo o início das obras de decisões políticas a tomar, e isto face à colaboração técnica e financeira pretendida pelos municípios interessados neste Projecto.

CGTP acusa RTP
de fazer «colonização
informativa»

A CGTP-IN acusou ontem a RTP de proceder a «colonização informativa e cultural» dos portugueses e do país.

Segundo um mapa-resumo efectuado pela CGTP e relativo aos tempos dos principais noticiários da RTP durante o primeiro trimestre de 1986 (Telejornal das 20h00 e «24h00»), a RTP dedica ao item «Reagan/EUA» o dobro do tempo atribuído ao item «conjunto das organizações sindicais».

«O tempo Reagan/EUA (145,19 minutos) é o dobro do dedicado ao conjunto das organizações sindicais (71,39 minutos) e 7,5 vezes superior ao tempo da CGTP-IN (19,55 minutos)», refere a nota emitida por aquela central sindical.

Acrescenta ainda que o tempo «Reagan/EUA» é superior ao atribuído à CEE (129 minutos) e quase o dobro do dedicado aos países africanos de expressão oficial portuguesa (75,46 minutos).

Segundo a CGTP-IN, da análise dos tempos de noticiário no Telejornal das 20h00 e «24h00» no primeiro trimestre de 1986 conclui-se que a RTP «subestima notoriamente a realidade sócio-laboral portuguesa».

«Em suma, a colonização informativa do país via RTP é esmagadora», conclui a CGTP-IN.

CCP organiza
«Dia do Investidor
do Sector Terciário»

A Confederação do Comércio Português (CCP) realiza em Lisboa no próximo dia 25 o «Dia do Investidor do Sector Terciário», soube-se ontem.

O presidente da CCP, Crespo de Carvalho, disse que este encontro vem na sequência das Jornadas do Investidor realizadas recentemente no Porto e nele participam empresários do sector do comércio e do turismo.

O «Dia do Investidor» contará com a presença dos ministros da Indústria e Comércio, das Obras Públicas, das Finanças e da Justiça e encerrará a sessão de trabalho o presidente da CCP e o Primeiro-Ministro.

Por outro lado, a Agência NP apurou que a formalização da constituição do CNEP (Conselho Nacional do Empresário Português) decorrerá no próximo dia 22.

O CNEP engloba a CCP, CIP e CAP e a coordenação será tripartida.

Durante esta sessão serão apresentados oficialmente os representantes do empresariado português em Bruxelas.

Breves Internacionais

PARIS — A França e a Nova Zelândia chegaram a acordo em relação à sua disputa devido ao afundamento do navio «Rainbow Warrior», do movimento ecologista Greenpeace, e assinarão um acordo dentro de dias, anunciou ontem o porta-voz do Primeiro-Ministro francês, Denis Baudouin, porta-voz de Jacques Chirac, afirmou que o acordo poria em vigor, dia 25, «todas as cláusulas» de um compromisso elaborado pelo secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, que tem trabalhado no caso como mediador desde meados de Junho. O porta-voz adiantou que a França «aplicará os termos (do acordo) escrupulosamente». Notícias surgidas na imprensa francesa indicavam que o acordo inclui a transferência de dois agentes franceses detidos para uma base francesa no Pacífico. O Governo francês terá ainda de apresentar à Nova Zelândia um pedido formal de desculpas e pagar uma indemnização de sete milhões de dólares.

LEON — Dois mineiros morreram carbonizados e sete ficaram gravemente feridos devido a uma explosão de gás numa mina de carvão perto de Leon, cidade do norte de Espanha, disse ontem a polícia. Os corpos dos mineiros foram recuperados domingo, após uma busca de oito horas efectuada pela polícia e pelos bombeiros. Sete outros mineiros foram transportados para o hospital, em Leon, com queimaduras graves. Este ano morreram já 16 mineiros em Espanha, devido a acidentes.

MAPUTO — O embaixador do Malawi, em Maputo, qualificou domingo de «irresponsáveis» as acusações do Governo do Presidente Samora Machel de que a África do Sul está a usar o território do Malawi para infiltrar rebeldes em Moçambique. M. W. Machinjili, discursando numa recepção comemorativa do aniversário de Malawi, afirmou que tais acusações têm também sido feitas pela imprensa internacional. Autoridades de Maputo denunciaram, em diversas ocasiões, que rebeldes da Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO) têm entrado em Moçambique a partir do Malawi, mas não chegaram a acusar o Governo do Malawi de cumplicidade. O embaixador Machinjili disse que tem havido persistentes alegações de colaboração entre o Malawi e a RENAMO, «que culminaram nas recentes acusações categóricas proferidas numa conferência de imprensa pelo Presidente Samora Machel, em Tóquio».

PARIS — O Presidente francês, François Mitterrand, partiu ontem para Moscovo, no início de uma viagem de quatro dias que incluirá conversações com o líder soviético Mikhail Gorbachev. Da agenda de Mitterrand constam três sessões «lête-à-tête» com Gorbachev e ainda dois jantares. Na semana passada, o Presidente francês encontrou-se, em Nova Iorque, com o seu homólogo norte-americano, Ronald Reagan, tendo debatido, principalmente, as relações com a União Soviética e as perspectivas de progressos no campo do controlo de armamentos. Um assunto que deverá ser abordado nas conversações em Moscovo é a posição de França relativamente à Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE), projecto vulgarmente conhecido como «guerra das estrelas». Mitterrand tem-se oposto à participação da França naquele projecto, mas o Primeiro-Ministro Jacques Chirac, cujo Governo conservador substituiu o Executivo socialista, em Março último, tem afirmado que Paris não pode ficar de parte. Chirac deslocou-se ontem ao Aeroporto Charles de Gaulle para se despedir de Mitterrand, um socialista cujo mandato como Presidente termina em 1988. A delegação francesa inclui também responsáveis pelo comércio e empresários que tencionam discutir com os soviéticos a possibilidade de um maior intercâmbio.

Manila: Marcos desmente participação na revolta e Aquino apela à união militar

A Presidente Corazon Aquino regressou ontem a Manila para enfrentar o desafio do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, que afirmou ter implantado um novo Governo filipino em nome do Presidente deposto Ferdinand Marcos.

Entretanto, e comentando a tentativa de rebelião protagonizada por Arturo Tolentino e 200 soldados, que se renderam durante a madrugada de ontem, o ex-Presidente Marcos afirmou não ter tido nada a ver com a tentativa de golpe de Estado, embora culpe o Governo de Aquino pela situação a que se chegou.

«Tudo o que peço aos meus conterrâneos é que evitem um banho de sangue», disse, acrescentando: «Não deixem que os militares se dividam contra o comunismo. O principal inimigo é o comunismo».

Referindo-se à situação criada pelo seu cúmplice governamental, o antigo Presidente agora exilado afirma ter esperanças nas negociações que, segundo ele, decorrem entre o actual Executivo e os militares insurrectos: «Deixem que as negociações tenham efeito», aconselha ao «seu» povo.

Marcos acusa Aquino de ser a grande responsável pela instabilidade da situação política no seu país, pois foi ela «que aboliu a Constituição, desmantelou todo o sistema judicial, coagindo e intimidando juizes a demitirem-se, incluindo os do Supremo Tribunal, e apontando os seus próprios (homens de confiança), alguns dos quais juizes não qualificados».

A actual Presidente filipina apressou-se a regressar à capital e correu para o palácio, onde se reuniu à porta fechada com o ministro da Defesa, analisando a situação e tentando sondar as Forças Armadas para garantir que os militares ainda estão do «seu» lado.

Aquino e o Chefe-general do Estado-Maior do Exército, Fidel Ramos, estavam de visita a Cagayan de Oro, na Ilha de Mindanao, quando o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros Arturo Tolentino, de 75 anos, ocupou, com cerca de duas centenas de homens armados, um luxuoso hotel em Manila onde proclamou um novo Governo.

Abordada por repórteres antes de embarcar no avião que a trouxe de volta a Manila, e já informada acerca do que aí se passava, Aquino afirmou: «Tenho confiança que os militares ainda saibam que eu tenho o apoio do povo filipino. Isso é que é o importante».

Referindo-se aos revoltosos, afirmou não saber «o que chamar a esse pequeno e desequilibrado grupo de gente», e, embora sublinhando



MANILA — O ministro da Defesa filipino, Juan Ponce Enrile, dando uma gargalhada ao falar ao telefone sobre a autoproclamação de Tolentino como Presidente. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

que espera poder resolver a situação sem recorrer à violência, em relação ao ex-ministro Arturo Tolentino, disse que «desta vez, não lhe facilitaremos a vida».

Segundo as suas declarações, o ministro da Justiça Neptali Gonzalez e o secretário executivo Joker Arroyo estão a examinar a hipótese de acusar Tolentino de sedição.

Aquino acrescentou ter a certeza de que Marcos ajudou a financiar a tentativa de rebelião.

Tolentino, que falou aos jornalistas no seu reduto, espera que toda esta questão possa ser resolvida pacificamente porque os soldados que ainda se encontram no hotel quiseram «provar a sua simpatia pela nossa causa».

«Dei este passo para que o povo possa mostrar que quer a constituição governamental restaurada de maneira a que a senhora Aquino se aperceba de que tem de fazer mudanças», afirmou o ministro do antigo regime.

Interrogado acerca de qual teria sido o papel de Marcos nesta insurreição, Tolentino respondeu: «Bom, ele telefonou-nos ontem e pareceu aprovar o que nós fazíamos mas não penso que tenha participado nisto».

Justificando a sua acção, acrescentou: «Não tencionada planear isto. Tem havido demasiada pressão para que eu volte a ocupar o meu cargo (de ex-Presidente). Por isso, retomei o meu cargo em obediência ao clamor do povo».

Londres: reacções mundiais ao enforcamento de dois australianos

O Governo malaio exprimiu ontem a esperança de que o enforcamento de dois australianos condenados por tráfico de heroína não afecte as relações externas com a Malásia.

A sentença contra os dois australianos foi cumprida ao alvorecer, apesar de pedidos de clemência apresentados pela Austrália, Grã-Bretanha e a amnistia internacional.

O ministro malaio dos Negócios Estrangeiros, Ahmad Rithauddeen, defendendo a aplicação da sentença de morte contra os dois australianos, um com 28 e outro com 29 anos, afirmou que a Austrália e a Grã-Bretanha deviam respeitar as leis malaias.

«Espero que os enforcamentos não afectem as relações diplomáticas malaias com a Grã-Bretanha e a Austrália», referiu.

Brian Geoffrey Chambers, 29 anos, e Kevin John Barlow, australiano de origem britânica, foram os primeiros ocidentais a ser enforcados por terem violado a Lei sobre o Tráfico de Heroína.

Entretanto, a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, manifestou o seu apoio às famílias dos dois enforcados na Malásia, mas disse reconhecer o direito da Malásia de aplicar as suas próprias leis.

A reacção da senhora Thatcher contrasta com a do Primeiro-Ministro australiano, Bob Hawke, que classificou as execuções como «bárbaras». O Chefe de Governo australiano apresentou às autoridades malaias dois pedidos de clemência.

A senhora Thatcher apresentou igualmente um pedido de clemência.

Judeus apresentam mais provas contra Waldheim

O Congresso Mundial Judeu divulgou ontem um documento comparativo de que a unidade de espionagem a que pertencia o Presidente-eleito da Austria, Kurt Waldheim, ordenou a deportação de judeus gregos das Ilhas de Rhodes e Creta.

Waldheim toma posse terça-feira, depois de ter passado mais de quatro meses a desmentir acusações de envolvimento em crimes cometidos pelo Exército de Hitler.

O documento do Congresso Mundial Judeu divulgado hoje é mais grave do que outros anteriormente publicados que acusavam Waldheim apenas de ter tido conhecimento das deportações durante a II Guerra Mundial.

«É um documento explosivo» — disse, numa conferência de imprensa, em Jerusalém, Elan Steinberg, director executivo do Congresso Mundial Judeu (CMJ).

O ex-secretário-geral da ONU admitiu ter servido no Exército alemão, nos Balcãs, durante a II Guerra Mundial, mas tem desmentido acusações do CMJ de que a sua unidade esteve envolvida em crimes de guerra nazis ou de que tinha conhecimento das deportações de judeus.

Steinberg explicou que o documento foi encontrado, a semana passada, nos arquivos da II Guerra Mundial, em Friburgo, Alemanha Federal.

O documento é, segundo Steinberg, um relatório de quatro páginas da unidade de espionagem a que pertenceu Waldheim e contém um parágrafo sobre a deportação dos judeus.

O CMJ traduziu o documento que estava escrito em alemão, especialmente a parte designada «deportação de judeus: finais de Julho de 1944», que diz o seguinte:

«Deportação de judeus sem cidadania turca

em todo o território sob instruções do alto comando do Grupo E do Exército. Execução às mãos do SD-Grécia».

Steinberg revelou que o «Grupo E» do Exército é uma referência à unidade de espionagem e contra-espionagem de Waldheim e que o «SD-Grécia» é uma referência à secção de espionagem do Comando Nazi SS.

Waldheim tomará posse terça-feira perante as duas Câmaras do Parlamento, substituindo Rudolf Kirchschlaeger, 71 anos, que se retirou depois de dois mandatos de seis anos, o máximo que a Constituição lhe permitia.

Será a primeira transferência pessoal de poder desde 1982. Todos os outros chefes de Estado austríacos desde então morreram ainda em funções.

As notícias, que começaram a circular em Março, de que Waldheim omitiu os três anos da sua carreira militar durante a II Guerra Mundial geraram uma onda de críticas no estrangeiro maior do que na Austria.

O Departamento Norte-Americano de Justiça está a considerar incluir Waldheim numa lista de pessoas proibidas de entrar nos Estados Unidos.

Waldheim tem afirmado que usará todos os seus poderes constitucionais, mas naquele caso tencionava seguir a tradição e recusar a demissão do Governo.

Embora a Constituição austríaca dê amplos poderes ao Presidente, Kirchschlaeger e os seus quatro predecessores do pós-guerra — Karl Renner, Theodor Koerner, Adolf Schaerf e Franz Jonas — trataram o cargo como largamente protocolar.

Um rabi, um padre católico e uma freira prosseguem hoje uma vigília numa praça junto ao Parlamento para protestar contra a tomada de posse de Waldheim.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral para norte do Cabo da Roca. Vento fraco soprando em regime de nortada moderada durante a tarde na faixa costeira ocidental para sul do Cabo Carvoeiro. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (34/15) — Viana do Castelo (30/12) — Vila Real (35/13) — Porto (22/14) — Penhas Douradas (28/16) — Coimbra (30/16) — Cabo Carvoeiro (20/14) — Castelo Branco (37/15) — Portalegre (34/14) — Lisboa (29/15) — Évora (34/14) — Beja (35/14) — Faro (26/19) — Sagres (30/16) — Ponta Delgada (24/16) — Funchal (24/18)

SOL — Nascimento às 6.13. Ocaso às 21.07.
LUA — Lua Nova. Calor. Quarto Crescente às 20 horas e 10 minutos do dia 14. Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Figueira da Foz) — Praia-Mar às 4.38 e 16.50.
Baixa-Mar às 10.30 e 23.04.
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 5.03 e 17.15.
Baixa-Mar às 10.30 e 22.58.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Teatro Aveirense 923848) — «Espectáculo de Ballet pela Companhia de Bailado da Gulbenkian». Para Todos. Às 21.30. — Cine Avenida (23343) — «O Violador». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30. — Estúdio Oita — «O Alvo». Para Maiores de 12 anos. Às 17.30 e 21.30.

ÁGUEDA — Cine S. Pedro — «Os Ladrões da Montanha Sagrada». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Remo, Desarmado e Perigoso». Para Maiores de 13 anos. Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central — Rua dos Mercadores, 26 — Telef. 23870 e Simões — Eixo — Telef. 93114.

ÁGUEDA — Ala — Telef. 62416.
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — Telef. 521160.

ANADIA — Óscar Alvim — Telef. 52607 e Matos — Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho — Telef. 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — Telef. 65440.

ESPINHO — Teixeira — Telef. 720325.
ESTARREJA — Leite — Telef. 42255.
FEIRA — Araújo — Telef. 32447.

ÍLHAVO — Senos.
GAFANHA DA NAZARÉ E GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau — Telef. 28331.
MEALHADA — Brandão — Telef. 22038 e Nova — Luso — Telef. 83106.

FEIRAS, FESTAS E ROMÁRIAS

HOJE

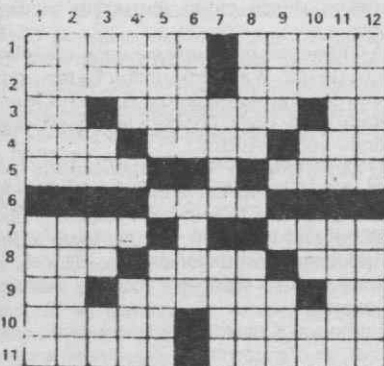
Salgueiro (Vagos), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja), Sobreiro, Bustos (Oliveira do Bairro), Anadia, Oliveira de Azeméis e Arouca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 308



HORIZONTAIS — 1 — Acarreia; relâmpago. 2 — Ferrem; hesito. 3 — Existe; escuros; platina (s.q.). 4 — Nome de homem; arco; soldo de militares. 5 — Nome de mulher; almofariz. 6 — Uma das cinco partes do

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 7/7/86	Compra	Venda
África do Sul	Rand	44540	50540
Alemanha Ocidental	Deutschemark	67555	68575
Áustria	Xelim	9555	9575
Bélgica	Franco	35141	35341
Brasil	Cruzado	45000	65500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106540	106590
Canadá notas maiores	Dólar	106590	109540
Dinamarca	Coroa	18515	18555
Espanha	Peseta	15029	15149
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146590	150540
E.U.A. notas maiores	Dólar	147540	150590
Finlândia	Markka	28395	29555
França	Franco	21515	21585
Holanda	Florim	59595	61505
Irlanda	Libra	204580	208500
Itália	Lira	5090	5100
Japão	Iéne	5887	5922
Noruega	Coroa	19575	20525
Reino Unido	Libra	227525	231575
Suécia	Coroa	20575	21255
Suíça	Franco	83510	84560
Venezuela	Bolívar	6530	7530

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21538
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arriana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
RÁDIO CLUBE	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
PROGRAMA	13.30 — Rock em Onda Média
6.45 — Abertura	15.00 — Noticiário
7.00 — Jornal da Manhã	15.15 — Clube do Disco
7.15 — Chocolate da Manhã	16.30 — Futurama
8.00 — Sintonia	18.00 — Arouca
10.00 — Colher de Pau	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

Mundo. 7 — Clima; capital. 8 — Aguardente obtida da destilação do melão; segundo; transpiro. 9 — Nióbio (s.q.); restos, túlio (símbolo químico). 10 — Fortaleçam; poupa. 11 — Rodilha; barafustar.

VERTICAIS — 1 — Encontras; areias. 2 — Filtrara; vermelho-vivo. 3 — Aragem; andar; preposição; símbolo químico do magnésio. 4 — Radiotelevisão Portuguesa (abrev.); importância. 5 — Singular; domina. 6 — Amén; pretensioso. 7 — Reccei; indignar. 8 — Flor; extrai. 9 — Adivinhas; dia. 10 — Antes de Cristo (abrev.); praseodímio (s.q.); causas; ródio (s.q.). 11 — Perfaça; eduque. 12 — Hospedaria grande e luxuosa; adicionar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 308

RALHAR — AAFORRA — SOGRA — ARMEM — AFOBRAS — TM — DOIS — SUO — NB — SOBROSAS — TM — ASIA — ARES — N — BENS — RUM — ANEL — PRE — SARA — M — GRAL — RECVO — HA — PRETOS — PT — ARI — ACARRA — FLASH — HS — CORTAM

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Conheça Melhor
11.30 — Espaço 11/13
12.35 — Telenovela «Vereda Tropical»
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.25 — Documentário — Caminha
15.50 — Imaginação da Matéria — O Corpo e Espaço
16.15 — A Tragédia da Rua das Flores
17.05 — Histórias com Pés e Cabeça — (2.º episódio) — Quem se mete em trabalhos
17.30 — Ontem Viu? (Ferro Forjado)
18.00 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Jazz para Todos
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal e Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela «Corpo a Corpo»

21.30 — Programa da Direcção de Informação
22.30 — Um César Americano (2.º episódio)
23.00 — 24 horas
23.25 — Volta a França em Bicicleta

RTP-2

16.30 — Europa TV
20.00 — Notícias
20.05 — Videopólis
20.35 — Falar de Macau
21.00 — Cinema Português em Retrospectiva — «Os Demónios de Alcácer Quibir». Num Alentejo em que a luta dos camponeses por uma vida melhor é duramente reprimida, os actores de um grupo teatral ambulante são presos, e posteriormente expulsos para a charneca.
22.40 — Últimas Notícias
22.45 — Telenovela «Vereda Tropical»

Amanhã

RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Memória dum Povo — «Brinquedos à Moda do Minho».
11.30 — Espaço 11/13
12.35 — Telenovela — «Vereda Tropical».
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.35 — O Homem Montanhês — 2.º Episódio — Castro Laboreiro — Transumâncias.
16.00 — O Conde de Monte Cristo
17.00 — O Dia a Dia — O domingo na Costa da Caparica.
17.30 — Ontem Viu? — Jazz para Todos.
18.00 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal e Boletim Meteorológico
20.35 — Vamos Jogar no Totobola

20.50 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
21.40 — Noite de Cinema — «Um Cérebro por um Bilião». O antigo agente secreto Harry Palmer aceita transportar até à Finlândia uma encomenda misteriosa.
23.45 — 24 Horas
00.15 — Volta a França

RTP-2

16.30 — Europa TV
20.00 — Notícias
20.05 — Conheça Melhor
20.30 — A Aventura da Arte Moderna — Em Espanha, a 26 de Abril de 1937, a Legião Condor destruiu a pequena cidade de Guernica.
21.25 — Notícias
21.30 — Foi Êxito na TV — Fados: «Fado Vadio».
22.30 — Últimas Notícias
22.35 — Telenovela — «Vereda Tropical».

Efemérides — o que tem acontecido a 8 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 8 de Julho, Dia da Marinha:

1497 — A Armada de Vasco da Gama parte de Lisboa, em busca do caminho marítimo para a Índia.
1792 — A França declara guerra à Prússia.
1832 — Em Portugal as tropas liberais desembarcaram na praia do Mindelo.
1833 — A Turquia e a Rússia assinam o Tratado de Hunkar Ishelesi, uma aliança defensiva, através da qual o Sultão concorda em fechar o Estreito de Dardanelos a todas as embarcações, excepto aos navios de guerra russos.
1840 — Nasce na Horta, Açores, Manuel de Arriaga, o primeiro Presidente da República Portuguesa.
1858 — A Grã-Bretanha proclama a paz na Índia.
1895 — A abertura do caminho de ferro da Baía de Delagoa concede ao Transval uma saída para o mar.
1912 — Em Portugal, a cidade de Chaves resiste ao cerco de forças marroquinas, procedentes de Espanha, que pretendiam restaurar a Monarquia abolida em 5 de Outubro de 1910.
1920 — A Grã-Bretanha anexa o protectorado da África Oriental, passando a designá-lo por colónia do Quénia.
1926 — Em Portugal, um golpe de Estado destituiu o general Gomes da Costa das funções de Presidente da República.
1932 — O Afeganistão, o Irão, o Iraque e a Turquia assinam um pacto de não-agressão.

1940 — O Governo da Noruega muda-se para Londres, depois de 62 dias de luta contra os invasores nazis, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1962 — Inundações e desabamentos de terras matam 46 pessoas no Japão.
1964 — É inaugurado o Aeroporto do Funchal, na Ilha da Madeira.
1969 — Os bispos e padres da Igreja da Inglaterra, rejeitam a proposta de reunificação com a Igreja Metodista.
1971 — Um sismo abala o Chile, matando 90 pessoas e ferindo cerca de 200.
1976 — O Governo da Indonésia anuncia que cerca de nove mil pessoas morreram em consequência de um sismo na Nova Guiné.
1978 — Um incêndio ocorre no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, destruindo todo o seu recheio, constituído por cerca de mil quadros, esculturas e gravuras.
1983 — O Serviço Nacional de Bombeiros passa a ser presidido por José António da Piedade Laranjeira, substituindo o padre Vítor Melícias.
1984 — Um tribunal em Hamburgo condena três pessoas pela venda dos falsos diários de Hitler e uma revista alemã federal por 9,3 milhões de marcos.

Este é o centésimo octogésimo nono dia do ano. Faltam 176 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Não existe génio sem um pouco de loucura» — Aristóteles (384 A.C.-322 A.C.) — filósofo grego.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18500 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520500 (12 meses); 1.840500 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

MOTOCROSSE EM VAGOS

- Fernando Neves não esteve bem
- Carlos Correia «cilindrou» campeão nacional
- Mário Kalssas foi 2.º... e espanhóis não vieram

O campeão nacional Fernando Neves foi a decepção da prova de motocross, em Vagos, realizada no último domingo, sob os auspícios da Câmara Municipal e de algumas empresas do ramo motorizado da região, interessadas também elas na divulgação da modalidade.

E a jornada de Vagos — pese embora a realização, no Santuário da Senhora de Vagos, à mesma hora, de uma cerimónia religiosa — veio demonstrar afinal que o motocross continua a ser o desporto que arrasta multidões.

Para Fernando Neves, contudo, as coisas não correram da melhor maneira, acabando por ceder perante dois categorizados adversários — Carlos Correia e Mário Kalssas (este que corria em «casa») — quando era previsível que o triunfo final lhe fugisse.

Disputada em duas «mangas», de 30 minutos cada (mais duas voltas), a prova foi ganha por Carlos Correia («Honda»), que no entanto só à boca da meta logrou ver o seu esforço compensado, depois de ter perdido a 1.ª manga. Uma diferença de segundos deu-lhe vantagem, sendo de referir a boa réplica dada pela piloto vaguense, que só por manifesta falta de sorte não subiu ao pódio.

Não estará mal entregue o triunfo a Carlos Correia, no final de contas o mais esforçado, e porventura aquele que mais acreditou no triunfo final.

Quanto a Mário Kalssas, que realizou uma 1.ª manga muito inteligente, acabaria por baquear na ponta final da 2.ª, quando o predomínio do vencedor era uma constante. Mário Kalssas, no entanto, por força das naturais dificuldades de impedimento de pilotos atrasados, não logrou uma aproximação mais atempada, o que lhe valeu o 2.º lugar, o que de modo algum, segundo declarou aquele piloto ao «DA», não pode ser considerado como «derrota pessoal».

A prova, excelentemente bem disputada, não contaria contudo com a presença dos pilotos espanhóis, apesar de garantida a sua vinda. À última hora, porém, não estiveram presentes, o que terá tirado desde logo um pouco de brilho.

CLASSIFICAÇÕES

Alinharam à partida 19 concorrentes, sendo apurados os seguintes resultados: 1.ª manga — 1.º,



Mário Kalssas, o motocrossista vaguense e a sua nova «máquina». (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

Mário Kalssas; 2.º, Carlos Correia; 3.º, José Santos; 4.º, Fernando Neves, e 5.º, António Oliveira.

2.ª manga — 1.º, Carlos Correia; 2.º, Mário Kalssas; 3.º, Fernando Neves; 4.º, José Santos; e 5.º, Álvaro Pereira.

Na classificação final, Carlos Correia («Honda»), sagrou-se campeão, Mário Kalssas, Fernando Neves, José Santos e Álvaro Pereira (todos em «Yamaha»), classificaram-se nos lugares imediatos.

De referir que o piloto Pedro Frago, vítima de

acidente aparatoso quando disputada a 2.ª manga (tripulava uma «Yamaha 250»), foi hospitalizado com fractura de perna. Uma queda que, felizmente, não teve consequências de maior.

Eduardo Jaques

FUTEBOL

FC Porto recomeçou preparação

O FC Porto recomeçou ontem a preparação para a temporada futebolística 1986/87, mas na apresentação da equipa não foram reveladas quaisquer aquisições.

O presidente do clube, Jorge Nuno Pinto da Costa, escusou-se a revelar aos jornalistas as negociações que tem mantido com os futebolistas a contratar e desmentiu que o FC Porto já tenha assegurado os serviços de alguns jogadores.

«No entanto — acentuou — as novidades podem surgir a qualquer momento», disse Pinto da Costa.

Sousa, um dos «Infantes», parece certo no FC Porto com um contrato por três anos e o avançado zairese Kabongo, do Racing de Paris, também é tido como uma certeza.

O defesa Bandeirinha, que substituiu à última hora Veloso na Selecção para o México, é a única aquisição certa dos «dragões».

Na apresentação da equipa estiveram presentes todos os jogadores que irão integrar o plantel do FC

Porto para a próxima temporada, à excepção dos «Infantes» que continuam em gozo de férias até ao dia 21.

O «capitão» Gomes e André foram os únicos «Infantes» que fizeram questão de estar presentes na apresentação do «plantel» no Estádio das Antas.

Até quarta-feira, o «plantel» do FC Porto será submetido a testes médicos e a partir dessa data irá recomeçar o trabalho de campo.

Dada a impossibilidade de utilizar o Estádio das Antas, que está a sofrer melhoramentos com o rebaixamento do relvado, o FC Porto vai fazer a sua preparação no relvado do Estádio Municipal, da Maia, recinto onde os juniores têm efectuado os jogos.

O presidente Pinto da Costa disse aos jornalistas que a partida da primeira jornada do Campeonato Nacional da I Divisão com o Benfica, marcada para 24 de Agosto, no Estádio das Antas, poderá ser alterada ou a ordem dos jogos invertida.

Pinto da Costa adiantou que vai estabelecer negociações com o presidente do Benfica, Fernando Martins, para alterar a data da partida dado o impedimento do FC Porto em utilizar o Estádio das Antas.

Os dirigentes portistas estimam que a 15 de Agosto seja colocada a relva no Estádio, mas só um mês depois é que o campo estará em condições de ser utilizado.

Em relação aos jogos particulares a disputar no início da temporada apenas está acertado um encontro com a Académica, dia 26.

Sobre os jogadores a dispensar está dado com certo o ingresso do guarda-redes Matos no Salgueiros a título definitivo enquanto no Espinho irão jogar José Albano, Ralph, Silvino, Sérgio Cruz e Rudolfo Coutinho.

Abandonam o clube das Antas a título de empréstimo: Bobó (Marítimo), Júlio Sérgio (Chaves), Soares (Varzim) e Mito (Académica).

ACTO ELEITORAL NO PESSEGUEIRENSE

José Bastos Martins é o novo presidente da Direcção

Em Assembleia Geral realizada no passado domingo os associados da Juventude Académica Pesseguense aprovaram, por unanimidade, as contas relativas ao exercício anterior, e também o orçamento para a época 86/87 que ascende a 8 mil contos.

A Assembleia Geral, muito participada, teve ainda por finalidade a eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente — Teófilo Martins Pereira; vice-presidente — António Martins Marques; secretário — Luís Manuel Albuquerque Pinheiro; vogais — Celso Almeida, Pereira, Custódio Tavares Pereira de Lima, José Henriques Pereira e António Martins Pereira.

CONSELHO FISCAL: Presidente — José Carlos Pereira Almeida; vice-presidente — Albino Tavares da

Silva Pedro; relatores — Teófilo Martins Pereira, José Alberto Henriques Martins, Hermínio Martins, Silvino Tavares Martins e José Pereira Martins.

DIRECÇÃO: Presidente — José Bastos Martins; vice-presidente — Licínio Pereira Martins; secretários — Vasco da Silva Guerra e dr. Joaquim Martins Henriques; tesoureiro — António Guerra Rocha; chefe do Dep. de Futebol — Jaime Rodrigues Costa; vogais — Artur Pereira Marques, Silvério Pereira Martins, António Martins da Silva, Ilídio Lima Ferreira.

Conforme noticiámos em recente edição o Pesseguense tem já constituído o seu plantel para a próxima época, sendo de realçar 10 aquisições que muito virão valorizar a equipa que na época transacta tão boa conta deu de si.

ATLETISMO

Recorde europeu no comprimento

O atleta soviético Robert Emmiyan estabeleceu domingo em Moscovo o recorde europeu do salto em comprimento com 8,61 metros.

A marca do atleta soviético é a sexta de sempre superando o anterior máximo europeu que pertencia a Lutz Dombrowski com 8,54 metros, Medalha de Ouro nos Jogos de Moscovo em 1980.

O recorde mundial continua na posse do norte-

-americano Bob Beamon com 8,90 metros desde os Jogos do México em 1968.

O segundo maior salto na história do atletismo pertence ao norte-americano Carl Lewis com 8,79 metros.

O resultado de Robert Emmiyan foi alcançado nas provas de atletismo dos Jogos da Amizade que reuniram pela primeira vez atletas soviéticos e norte-americanos desde o boicote aos Jogos de Los Angeles.

TOTOLOTO

APENAS UM TOTALISTA?

Um anónimo da cidade do Porto era até ontem à tarde, o único totalista do 26.º Concurso do Totoloto, devendo receber mais de 59 mil contos — anunciou ontem a Santa Casa da Misericórdia.

Os Serviços de Escrutínio da Santa Casa informaram igualmente que no Totobola somente há até agora apenas um vencedor com os 13 resultados certos. Trata-se de Manuel Partilhas, que receberá mais de quatro mil contos.

Achille Lauro: réus identificaram-se como combatentes palestinos

Dois dos réus do processo «Achille Lauro», fazendo ontem o seu apelo final ao júri que os está a julgar, identificaram-se como combatentes pelos palestinos e não como terroristas.

Ibrahim Fatayer Abdellatif, um libanês de 20 anos, e Youssef Magied Al-Molqi, um palestino de 23 anos, foram os réus que ontem fizeram as suas declarações finais durante o julgamento, a decorrer na cidade italiana de Genova, dos 15 implicados no sequestro do navio «Achille Lauro».

Só cinco réus estiveram presentes no tribunal, os restantes foram julgados à revelia, entre eles o alegado mentor do sequestro Mohammed «Abul» Abbas, líder da Frente de Libertação da Palestina.

Depois das declarações dos dois réus, o júri, que integra seis civis e dois juizes, retirou-se para deliberar. O júri foi levado da sala do tribunal para um local secreto

num autocarro com janelas à prova de balas e protegido por um helicóptero.

Fontes judiciais disseram que os veredictos dos 15 réus deverão ser conhecidos na quarta ou quinta-feira desta semana. No âmbito da lei italiana, juizes e jurados decidem o veredicto e a sentença conjuntamente.

No seu depoimento de ontem, o réu Al-Molqi, acusado de ter assassinado o passageiro norte-americano Leon Klinghoffer, frisou: «Somos combatentes palestinos, não somos terroristas».

«Quero agradecer à Itália por não nos ter entregue aos norte-americanos e por ter deixado Abul Abbas sair do território italiano».

Os sequestradores do «Achille Lauro» e Mohammed «Abul» Abbas encontravam-se a bordo de um avião egípcio que se dirigia para a Tunísia mas foi inter-

ceptado por caças norte-americanos tendo sido forçado a aterrar na Sicília.

As autoridades italianas prenderam os sequestradores mas autorizaram a partida de Abbas, afirmando que não tinham provas contra ele.

O acusador Luigi Carli pediu ao júri que condene todos os réus. Ao recomendar as sentenças, ele pediu prisão perpétua para Abul Abbas, Molqi e para Mohammed Issa Abbas.

O quarto sequestrador, Ahmad Marrouf Al-Assadi, um sírio de 24 anos, tem cooperado com as autoridades.

O quinto réu presente no tribunal é Mowssaq Gandura, um sírio de 37 anos, que é acusado apenas de ter ajudado os sequestradores sem ter tomado parte na operação.

Crise italiana: Fanfani actua para pôr fim ao impasse

O político veterano Amintore Fanfani consultou ontem em Roma um vasto leque de partidos políticos numa tentativa para superar o impasse que impede há 10 dias uma solução da crise governamental italiana.

Fanfani, 78 anos, presidente do Senado, foi solicitado pelo Presidente Francesco Cossiga, para servir de mediador entre os partidos políticos numa tentativa de encontrar um Governo viável.

Ontem iniciou dois dias de consulta com todos os partidos parlamentares e deverá informar Cossiga dos resultados amanhã.

O Presidente fracassou depois de durante uma semana ter desenvolvido as suas próprias iniciativas para resolver a crise, despoletada quando a coligação governamental de cinco partidos do Primeiro-Ministro Bettino Craxi se demitiu a 27 de Junho.

A chave para a crise deverá ser debatida durante uma reunião da direcção do Partido Socialista de Craxi, cuja disputa com os democratas cristãos (maioritários) está na raiz do colapso do Governo.

Até agora os socialistas mantiveram uma posição de não aceitarem compromissos no que toca à sua exigência de ser dado a Craxi um novo mandato para liderar o Governo.

Mas muitos comentadores políticos pensam hoje que os socialistas podem estar a mover-se em direcção a uma política mais flexível devido à dificuldade de encontrar uma saída para a crise.

Vitória espectacular de Nakasone

Da 1.ª página

constitui o seu pior resultado dos últimos anos.

As previsões indicam ainda que o Partido Komeito, apoiado pelos budistas, terá 53 lugares, o Partido Socialista Democrático 23, o Partido Comunista do Japão 21 e o parceiro de coligação do LPD o Clube Neoliberal, 4 lugares.

O LPD, partido conservador pró-americano, que domina a cena política japonesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial, obterá a sua maior vitória eleitoral desde 1960, em que conseguiu uma maioria de 296 lugares na Câmara Baixa.

Os resultados obtidos na eleição de domingo permitem ao LPD recuperar da derrota sofrida em 1983, quando perderam a maioria parlamentar,

depois do Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka, agora reeleito, ter sido condenado por suborno.

Entre os candidatos do LPD que foram reeleitos contam-se quatro antigos Primeiro-Ministros que controlam facções dentro do partido, e que criticaram a decisão de Nakasone de convocar as eleições 18 meses mais cedo.

A inesperada vitória poderá significar um reforço da posição do actual Primeiro-Ministro que pretende ver alterados os estatutos do LPD, que o impedem de permanecer no Gabinete Ministerial para além do seu segundo termo como presidente do partido, que termina em Outubro.

Nakasone, que controla uma pequena facção no interior do partido, não é particularmente popular entre os membros mais velhos, que se

opuseram à sua decisão de convocar eleições antecipadas.

O seu estilo directo e coloquial tem-lhe valido contudo a popularidade dos japoneses, que o consideram diferente dos outros políticos, e dos estrangeiros que o consideram diferente dos outros japoneses.

A elevada participação do eleitorado que atingiu uma percentagem de 71,5, parece ter sido devida à realização em simultâneo das eleições para as duas Câmaras da Dieta, o Parlamento japonês.

Na primeira eleição simultânea desde a II Guerra Mundial, ocorrida em 1980, a afluência foi de 75 por cento, e o Partido Liberal Democrata obteve a maioria.

PISTA DE «TARTAN» EM AVEIRO

Técnicos da DGD e da Câmara de Aveiro vão reunir para estudar possibilidades de implantação

Conforme noticiámos em devido tempo, o director-geral dos Desportos esteve no passado sábado em Aveiro visitando, acompanhado de Manuel Campino, delegado da DGD, nesta cidade, o local oferecido a preço simbólico pela Câmara à Associação de Atletismo de Aveiro, para instalação da Pista de «Tartan».

Mirandela da Costa efectuou a visita acompanhada também do presidente da Edilidade aveirense e de técnicos municipais, chegando-se à conclusão que será necessária a reunião de técnicos de ambas as partes — DGD e Câmara Municipal — para decidir definitivamente das

possibilidades e viabilidades de instalação daquela pista naquele local.

Segundo Mirandela da Costa, o local proporcionaria magníficas infra-estruturas desportivas que se vão muito para além da Pista de

«Tartan», no que foi secundado pelo presidente da Câmara, podendo antever-se, em princípio, a possibilidade de construção de uma pista e outros complexos que proporcionem a Aveiro instalações desportivas condignas.

Italianos bebem menos vinho e mais leite

O vinho está a ceder lugar ao leite na classificação de bebida mais popular, revela um relatório do Sindicato Nacional dos Consumidores ontem divulgado em Roma.

O relatório afirma que o consumo de vinho «per capita» desceu de uma medida de 79,2 litros em 1984 para 73,2 litros no ano passado com o leite a impor-se firmemente no consumo médio com 76,8 litros por pessoa.

O consumo de vinho em 1986 deverá cair ainda mais, acrescenta o Sindicato dos Consumidores, em grande parte devido ao escândalo dos vinhos adulterados que atingiu a indústria vinícola no princípio deste ano.

Vinte e três pessoas morreram depois de beberem vinho adulterado com álcool metílico e o relatório afirma que as vendas de vinhos de 1986 podem cair até 30 por cento.

Maria Isabel Ramos

AGRADECIMENTO

A sua família vem por este único meio agradecer as manifestações de pesar e solidariedade pela perda do ente querido.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.200\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Laureço Peixinho, 96-D 1.º B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 29627.



EUA — Choque de comboios ocorrido no Estado Missouri. Equipas de socorro procuram vítimas no meio dos escombros.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **APARTAMENTO T0-T1** — Aveiro, 2 500 c., 500 c. sinal. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T2-T3** — Centro Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T3** — Liceu — Aveiro, prontos a habitar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T3** — Centro Aveiro, prontos a habitar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T0-T1** — T1 a 200 m Universidade de Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T3** — Desde 4 350 c., Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **APARTAMENTOS T4-T5** — Aveiro. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **PRAIA DA BARRA** — Apartamentos, prontos e em construção. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **COSTA NOVA** — Apartamentos, c/ vistas de mar. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **ALGARVE** — Apartamentos, vivendas, terrenos. Méditerran — Telef. 29491 — 3800 AVEIRO.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466, 22486, 94613 — Aveiro
- **T2**, vende-se na Barra. Telefones 29177/21052 — Aveiro.

• **PROPRIEDADE**, 434 m², na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.

• **TERRENO**, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉNS**, alugam-se. Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

Pedidos

• **COZINHEIRO** precisa-se, para snack-bar restaurante «O Botaréu». Telef. 63758. Praça 1.º de Maio, n.º 2 — Águeda.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CALISTA AO DOMICÍLIO**. Telefone 21704 — Aveiro.

Vendas

• **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

• **PORTAS AUTOMATISMOS** — Armário, Ld.º — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ílhavo.

• **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TUDO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

• **PÃO DIABÉTICOS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobiótico — Vagos.

• **APARELHAGEM SOM**, barata. Telefone 91748 — Aveiro.

Diversos

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintás — Costa do Valado.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabelireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

• **OLD FRIEND'S** — Bar-Pub, trespasa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telef. 20325 — Aveiro.

• **RESTAURANTE**, trespasa-se, bem equipado. Telefone 20858 — Aveiro.

• **SNACK-BAR**, trespasa-se, centro desta cidade. Telefone 23841 — Aveiro.

• **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Ensino

• **CURSOS CORTE COSTURA/BORDADOS**. Início 4 de Julho. Inscreva-se já. Praceta Dr. Alberto Souto, 42 — Telefone 21532 — Aveiro.



Receitas

SOUFLÉ DE TOMATE

Tomates q.b.
 Molho Bechamel
 6 gemas de ovos
 4 claras
 Manteiga q.b.
 Queijo q.b.
 Queijo ralado q.b.

Faz-se um puré de tomates muito grosso e junta-se-lhe uma porção de molho Bechamel também espesso, misturando as gemas e o queijo. Em estando frio deitam-se-lhe as claras em castelo e põe-se tudo num prato pirex bem untado de manteiga. Vai ao forno, que deve estar quente, até levantar e tostar como qualquer outro soufflé.

OVOS DE TIROL

Massa quebrada q.b.
 ovos escalfados q.b.
 Aspigo q.b.
 Fiambre q.b.
 Tomates assados q.b.

Põe-se em cima de cada quadrado de massa uma fatia de fiambre cortada grossa, um ovo em cima dele e aspigo.

Serve-se guarnecida a travessa de tomates assados com manteiga e sumo de limão.

Faz-se uma porção de massa quebrada (para cada 250 gramas de farinha de trigo 160 gramas de manteiga), corta-se em quadrados onde caiba um ovo escalfado e, leva-se ao forno até alourar e comer.

Escalfam-se os ovos em água com bastante sal e uma colher de vinagre.

PICLES DE RABANETES

São feitos do mesmo modo, com a diferença do tempo que ficam no sal, que deverá ser apenas de cinco horas e de não se usar aguardente.

PARA AS SUAS FÉRIAS



A POLÍCIA JUDICIÁRIA ACONSELHA:

8 - NÃO ATIRE PONTAS DE CIGARRO PELAS JANELAS DO SEU CARRO. Um cigarro mal apagado pode provocar o incêndio de um pinhal ou de uma seara e a sua criminosa negligência pode causar, inclusivamente, a perda de vidas humanas.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

No próximo dia 29 de Julho, pelas 10h00, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai proceder-se à venda por arrematação em hasta pública — 1.ª praça, dos bens abaixo referenciados, penhorados ao executado — João Evangelista da Costa Alves, residente na Rua Fernandes Costa, Mira, nos autos de Carta Precatória n.º 59/86 da 1.ª Secção, vindos do 3.º Juízo do Tribunal Judicial de Leiria e extraídos da Execução Sumária n.º 118/85 da 1.ª Secção que àquele move a exequente — Tosel — Indústria e Comércio de Máquinas e Candeeiros L.da, com sede em Soutocico, Leiria, sendo entregues a quem maior lance oferecer, superior ao valor por que vão à praça.

BENS A VENDER

Uma mobília de quarto completa, nova, de castanho; uma máquina de costura simples; usada, marca «Alfa»; uma arca frigorífica de 350 litros, marca «Electro Ralos»; uma televisão a preto e branco, usada, marca «Philips».

Vagos, 30 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito,

a) **Mário Crespo**

O Escrivão-Adjunto,

a) **António Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 317, de 8-7-86).



LONDRES: TORNEIO DE WIMBLEDON — Boris Becker mostra a sua alegria após ter vencido a final. (Telefoto Reuter/NP) («Diário de Aveiro»).

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

PAPA TERMINOU VISITA À COLÔMBIA

«Há um grande fosso entre ricos e pobres»

O Papa João Paulo II terminou ontem a sua visita à Colômbia, dirigindo-se para a Ilha de Santa Lúcia, nas Caraíbas, depois de ter reafirmação a preocupação da Igreja Católica pelos pobres e desfavorecidos.

O principal tema da viagem do Pontífice a 11 localidades colombianas foi a necessidade de justiça social num continente onde há um grande fosso entre ricos e pobres.

No entanto, João Paulo II, 66 anos, não deixou dúvidas quanto à sua oposição aos pobres rebeldes que se servem da análise marxista para explicar a necessidade de reformas políticas, económicas e sociais na América Latina e noutros pontos do Terceiro Mundo.

Os padres — declarou o Papa várias vezes — devem obedecer à Igreja, aos seus bispos e à Doutrina do Vaticano em vez de se envolverem em áreas exteriores à sua vocação.

As palavras do chefe da Igreja Católica fizeram cair por terra esperanças de religiosos na América Latina de que tinha abrandado nos últimos meses a hostilidade do Vaticano para com a chamada Teologia da Libertação.

Autoridades eclesásticas na Colômbia disseram que a ênfase colocada pelo Pontífice na disciplina da Igreja teria desapontado muitos religiosos liberais na América Latina, onde a Teologia da Libertação obteve uma grande adesão depois de uma conferência de bispos, em 1968, em Medellín — uma das paragens de João Paulo II.

O ponto mais alto e emocional da viagem do Papa à Colômbia, a sua trigésima desde que foi eleito em 1978, foi uma visita de 14 minutos a uma área deserta que em tempos foi a vila de Armero.

Mais de 23 mil pessoas morreram, em Novembro último, num dos maiores desastres naturais deste século, quando uma erupção do vulcão Nevado Del Ruiz soterrou Armero em

torrentes de lama.

A oração do Papa fez surgir lágrimas nos olhos de muitos dos 500 sobreviventes que o escutaram.

Durante a sua viagem, João Paulo II apelou aos países ricos para ajudarem as nações em vias de desenvolvimento a superar problemas como a dívida externa e a pobreza, afirmando que os ricos não podem viver em opulência enquanto milhões estão privados das necessidades básicas da vida.

O Papa condenou a persistente violência da guerrilha, que tem assolado a Colômbia há mais de três décadas, e exortou os grupos guerrilheiros a deporem as armas.

No domingo à noite, em Cartagena, o Pontífice falou também do problema do tráfico de droga na Colômbia, um importante centro onde se refina cocaína.

O Pontífice estabeleceu um paralelo entre o tráfico de escravos, há centenas de anos, e o tráfico de drogas actual.

Confrontos em minas sul-africanas provocaram 15 mortos

Quinze mineiros mortos e 13 feridos é o balanço dos confrontos ontem ocorridos numa mina de ouro na África do Sul, enquanto 10.000 mineiros efectuavam paralisações ilegais em protesto pela detenção de dirigentes sindicais.

Dirigentes dos mineiros anunciaram que os confrontos, ocorridos entre tribos rivais durante o fim-de-semana, na mina de ouro de Santa Helena, no Estado Livre de Orange, causaram 15 mortos, elevando para 22 o número de vítimas mortais provocadas pela violência política ou tribal.

Um porta-voz da Corporação Sindical Mi-

neira (GENCOR), disse à Agência Reuter que o pessoal de segurança da mina lançou gás lacrimogénio para pôr fim aos confrontos entre os mineiros xhosa, do Bantustão independente do Transkei, e os do Lesotho, um pequeno reino negro.

De acordo com informações do Sindicato Nacional dos Mineiros, as paralisações ontem efectuadas em protesto pela detenção de 218 dirigentes sindicais envolvem 10.000 mineiros em seis minas de ouro e diamantes.

As autoridades mineiras indicam por seu lado que apenas 4.500 mineiros se encontram em greve.

A produção das minas de diamantes de Kimberley, na província do Cabo, foi interrompida devido à greve dos 1.950 trabalhadores iniciada na sexta-feira, enquanto a Companhia Anglo-Americana, uma corporação mineira poderosa, encerrou um túnel devido à falta de segurança originada pelas paralisações progressivas.

A série de paralisações inscreve-se num apelo feito pelo Sindicato Nacional dos Mineiros e pela maior Federação Sindical do país, o Congresso dos Sindicatos Sul-Africanos (COSATU), em protesto contra as detenções feitas ao abrigo do estado de emergência imposto no dia 12 de Junho.

CEE: ministros da Economia e Finanças querem aprovação de novo Orçamento

Os ministros da Economia e Finanças da Comunidade Europeia, ontem reunidos em Bruxelas, aconselharam os seus colegas responsáveis pelo Orçamento a fazerem economias em todas as áreas de despesa.

Aqueles ministros reuniam antes dos seus colegas do Orçamento na tentativa de encontrarem uma base de discussão com o Parlamento Europeu para a resolução da crise orçamental da Comunidade Europeia, resultante da anulação por parte do Tribunal de Justiça do Luxemburgo do Orçamento que se encontrava em vigor.

Os ministros da Economia e Finanças solidificaram aos seus colegas do Orçamento que cheguem a acordo no prazo de uma semana, «ou o mais rapidamente possível», relativamente a um novo Orçamento para 1986.

Segundo concluíram, esse Orçamento deve prever despesas suplementares no domínio agrícola, unicamente desde que justificadas pelas consequências provocadas pela evolução, entre tanto, registada pelo dólar.

De resto, os ministros pediram aos seus colegas do Orçamento que examinem possibilidades de efectuar economias em todas as outras áreas de despesa.

De acordo com uma fonte do Conselho, as conclusões dos ministros da Economia e Finanças foram aprovadas por maioria qualificada, tendo-se registado o voto contrário da Itália.

Este país, segundo a mesma fonte, pretenderia que nas conclusões ficasse consignada a necessidade de um esforço não só no domínio

agrícola, mas igualmente na resolução do problema colocado a nível dos fundos estruturais com o chamado «peso do passado» (compromissos assumidos em anos anteriores que agora devem necessariamente ser cumpridos).

Relativamente ao problema do «peso do passado», os ministros da Economia e Finanças limitaram-se a sugerir que os compromissos cresçam nos próximos anos a um ritmo inferior ao dos créditos de pagamento, tomando, no entanto, em consideração a situação específica de Portugal e da Espanha.

Estes dois países têm defendido que não devem ser prejudicados nas suas perspectivas de recebimentos provenientes dos fundos estruturais devido a um problema em relação ao qual para nada contribuiram.

Os ministros do Orçamento da Comunidade Europeia serão esta tarde, em Bruxelas, chamados a precisar em termos quantitativos as indicações que esta manhã lhes foram fornecidas pelos ministros da Economia e das Finanças.

A discussão, de acordo com fontes próximas do Conselho, incidirá, sobretudo, no domínio dos meios financeiros com que devem ser dotados os fundos estruturais, entrando em linha de conta com as sugestões para que sejam efectuadas economias.

A República Federal da Alemanha, Reino Unido e França — países contribuintes líquidos da Comunidade Europeia — entendem apenas fazer um esforço reduzido nesta área, aplicando no limite as orientações dos ministros da Economia e Finanças.

A Itália, a Irlanda, a Grécia, Portugal e Espanha — países que beneficiam dos fundos estruturais — têm, no entanto, uma interpretação menos restritiva daquelas mesmas orientações.

FORMALIZADO ACORDO TRANSITÓRIO COM E.U.A.

O acordo transitório entre a Comunidade Europeia e os Estados Unidos a propósito do alargamento foi ontem formalizado sem discussão em Bruxelas pelos ministros da Economia e das Finanças dos países membros.

O acordo, que tem uma duração de seis meses, visa evitar, enquanto prosseguem no quadro do GATT as discussões de fundo com vista ao apuramento das consequências do alargamento no comércio de países terceiros, uma escalada do conflito comercial entre a Comunidade Europeia e os Estados Unidos.

Assegura aos Estados Unidos a possibilidade de exportar para a Europa o mesmo volume que exportava para Espanha em milho e sorgo, mas agora em milho, sorgo e três outros produtos destinados aos alimentos para animais.

Caso as exportações destes cinco produtos dos Estados Unidos para Espanha não cheguem a 234 mil toneladas por mês — nível das suas exportações mensais de milho e sorgo em 1985 — a Comunidade Europeia encarregar-se-á de permitir aos norte-americanos a exportação do restante para os países membros, com excepção de Portugal.

O acordo agora confirmado foi saudado pelos responsáveis portugueses, na medida em que evitou a entrada em vigor das contra-repatriações já decididas pela Comunidade Europeia contra as exportações norte-americanas para os países membros de «Corn Gluten Feed», de trigo e de arroz.

Portugal, na sua qualidade de grande importador dos Estados Unidos daqueles três produtos, poderia ter tido em consequência de procurar outras fontes de aprovisionamento, praticando preços mais elevados, e dessa forma ter sido obrigado a aplicar o princípio da «preferência comunitária» antes do previsto.

PELO MUNDO

MÚSICA PORTUGUESA EM MARROCOS

As exposições de Carlos Paredes e Luz Sá da Bandeira no Primeiro Festival Internacional da Música e Juventude, em Marraquexe, obtiveram assinalável sucesso — soube-se ontem junto da representação diplomática portuguesa em Rabat. Carlos Paredes e Luis Sá da Bandeira actuaram sábado em Marraquexe, no decorrer do dia dedicado a Portugal naquele festival — disse Rui Rasquilho, adido cultural português em Rabat. Esta semana Luz Sá da Bandeira actuará ainda em El Jadida (antiga Mazagao) e Safi (antiga Safim). A presença dos artistas portugueses em Marrocos foi organizada pelos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal em Rabat e pela Associação do Alto Atlas. O Primeiro Festival Internacional da Música e Juventude decorre em Marraquexe e está inserido nas actividades do Ano Internacional da Paz. Participaram artistas de vários países europeus, dos Estados Unidos, Japão, China, Brasil e de países africanos. O festival começou dia 4 e termina dia 13, englobando ainda exposições, projecção de filmes e conferências.

PAMPLONA: FESTIVAL DE SAN FIRMIN PROVOCOU UMA DEZENA DE FERIDOS

Mais de uma dezena de participantes numa largada de touros ficaram feridos na abertura do Festival Tauromáquico de San Firmin, anunciaram ontem fontes policiais. Em dois minutos, os touros correram no domingo meio quilómetro desde os currais até à praça de touros, com mais de mil pessoas precipitando-se à sua frente. Alguns dos que corriam caíram e foram tratados nos hospitais a ferimentos ligeiros. A largada dos touros, que faz parte do Festival de San Firmin, em que se bebe e come com abundância, que dura até ao dia 14 de Julho, teve início ao meio dia de domingo. O Festival de San Firmin começou a atrair multidões de estrangeiros depois de ter sido narrado nas obras do escritor norte-americano Ernest Hemingway. O primeiro festival realizou-se em 1591 e desde então os touros já mataram mais de 52 pessoas, de acordo com registos oficiais.

NOVA IORQUE: CELEBRAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA ESTÁTUA DA LIBERDADE DEIXAM CIDADE ATOLADA EM LIXO

Como acontece com qualquer festa, depois da paródia acabar, os anfitriões enfrentam a tarefa de limpar o lixo deixado pelos convidados e, em Nova Iorque, após o fim-de-semana prolongado e comemorativo dos 100 anos da Estátua da Liberdade, símbolo daquela nação. A inauguração da estátua — que tinha sido deslocada do seu sítio habitual para uma limpeza e restauração completa — deixou atrás de si uma porcária tão grande e extravagante como o espectáculo que a gerou. Mais de um milhão de latas, garrafas e centenas de toneladas de detritos foram deixados pelos foliões que compareceram aos festivais de música, vela e ao fogo de artifício lançado em honra da estátua.

EX-MINISTRO SOVIÉTICO DOS TRANSPORTES FOI DETIDO

Um ex-ministro dos Transportes foi detido na República Soviética de Cazaquistão por corrupção e vários funcionários do seu departamento foram acusados de roubo, anunciou o diário oficial «Pravda». O diário narrou severamente a má administração na República do Cazaquistão, sobretudo nos sectores dos transportes, da construção e da agricultura. A burocracia e as violações de disciplina, que Mikhail Gorbachev tem vindo a combater, ainda abundam na área. O «Pravda», no seu artigo, aponta como responsável da situação Kunayev, dirigente da República do Cazaquistão desde 1984, que ingressou no Politburo em 1971, quando estava no Poder Leonid Brejnev.

PARTIDO COMUNISTA CHILENO MUDA DE TÁCTICA

O Partido Comunista Chileno abandonou a sua oposição a conversações com militares subordinados ao Presidente Augusto Pinochet, no âmbito de um plano para restaurar o sistema democrático no país. Embora seja improvável que no presente contexto os militares aceitem tal proposta, a nova directriz do Partido Comunista uniu os dois maiores políticos numa estratégia que pretende pôr fim aos 13 anos de regime ditatorial. Dois líderes partidários, encapuçados e utilizando pseudónimos, anunciaram domingo, à imprensa, o novo plano comunista, depois do Chile ter sofrido uma semana de violência na qual morreram 10 pessoas.